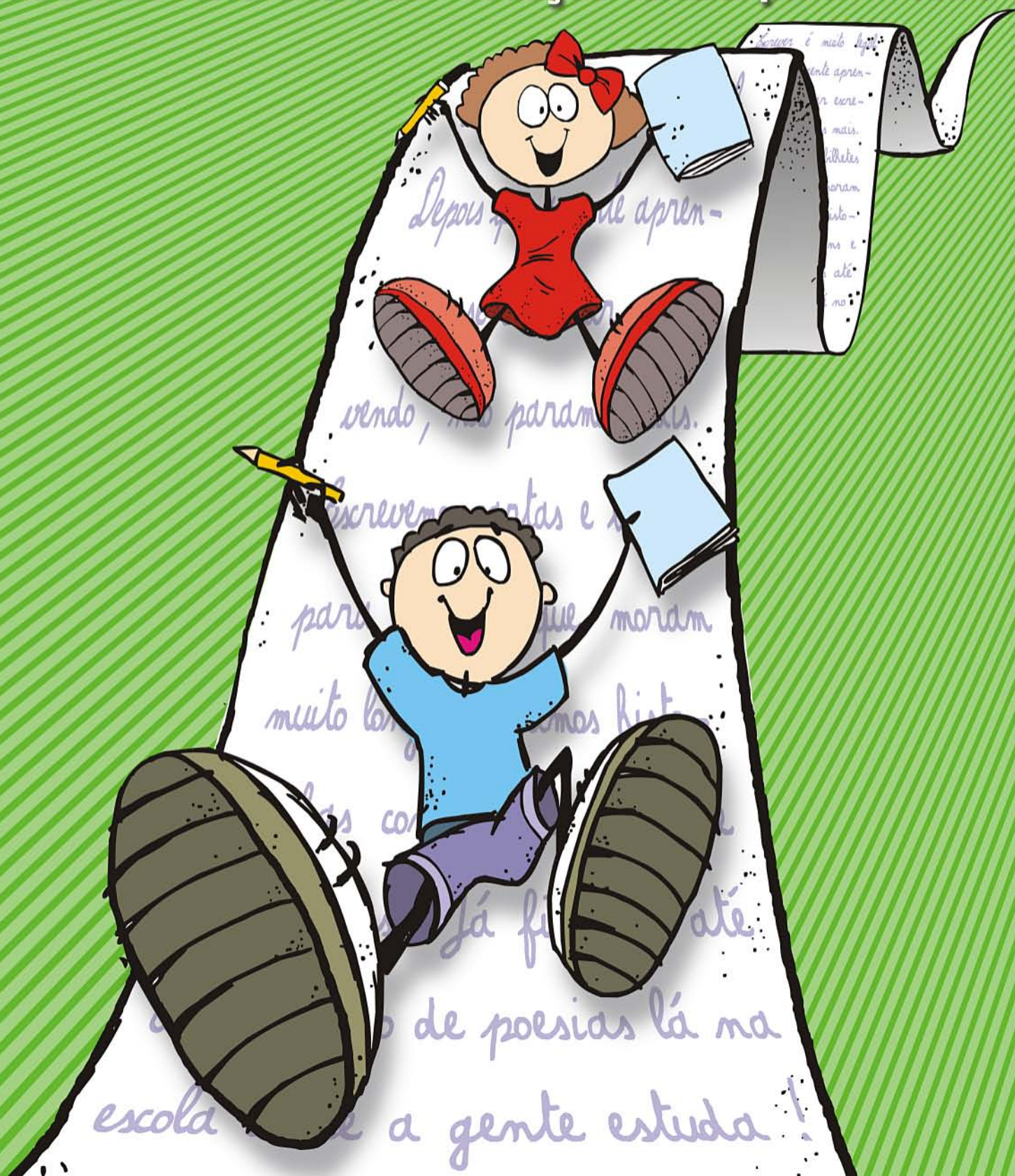


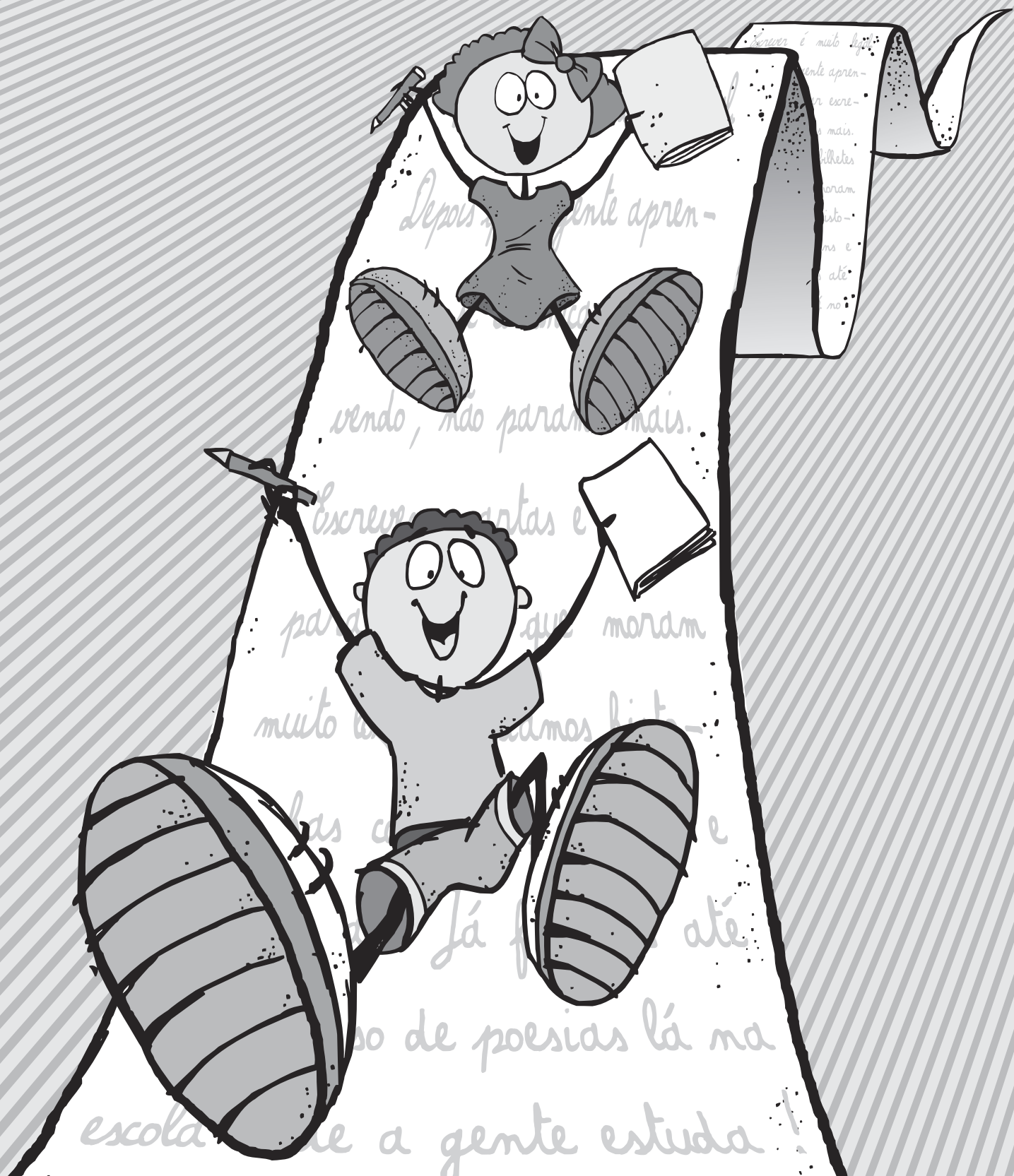
Avaliação de Aprendizagem

Matriz de Referência da Produção Textual para 4ª série



Avaliação de Aprendizagem

Matriz de Referência da Produção Textual para 4ª série



Universidade Federal da Bahia

Reitor:

Naomar Monteiro de Almeida Filho

Vice Reitor:

Francisco José Gomes Mesquita

**Diretor do ISP - Centro de Estudos
Interdisciplinares para o Setor Público:**

Robert Evan Verhine

Superintendente da Fapex:

José Bernardo Cordeiro Filho

Governo do Estado da Bahia

Governador:

Paulo Souto

Vice Governador:

Eraldo Tinoco

Secretária da Educação:

Anaci Bispo Paim

**Superintendente de Políticas
e Diretrizes Educacionais:**

Domingos Barbosa Neto

Matriz de Referência para a Avaliação da Produção Textual
da 4ª Série do Ensino Fundamental

Ficha Técnica

**Coordenação do
Projeto de Avaliação Externa:**

Lys Vinhaes

Núcleo de Português do Projeto:

*Maria Helena de Magalhães Dourado
Suzana Helena Longo Sampaio*

Edição:

Adriano Oliveira

Organização e

Coordenação Técnica:

Maria Helena de Magalhães Dourado

Consultoria Técnica:

*Giovana Pedreira Leal
Marina B. de Souza e Silva Filha
Sumaia Sahade Araújo*

Revisão:

Carlota da Silveira Ferreira

Projeto Gráfico e Editoração:

Adriano Oliveira

Digitação:

Mariângela Ferreira Falcão

Ilustração da Capa:

Camilo Cunha



Professores responsáveis pela elaboração dos descritores e exemplos:

Adriana de Santana Vilas Boas	Maria Eunice Vital e Castro
Ângela Therezinha Guastini Rocha de Cerqueira	Marilene Mendes de Carvalho Daltra
Carla Fernandes Carvalho	Marina Bernadete de Souza e Silva Filha
Celeste Silva de Araújo	Nailton José de Menezes Rocha
Denise Queiroz Santos	Neuza Macedo de Matos Araújo
Doriane Cristina Mignac Cumming	Neyde Bastos Paiva
Edmeire Lopes de Barros	Patrícia Virgínia de Castro Argollo
Ely Lima Nogueira	Rita de Cássia Gomes Correia
Giovana Pedreira Leal	Rosângela Barbosa Machado
Gisele Galvão Linhares Cajaíba	Rosemary Lapa de Oliveira Campinho
Gláucia Bispo dos Aflitos	Silvana Márcia Mota Pires Ferreira
Hilda Maria da Fonseca Issa Iglesias	Sonja Mara Mota Ferreira
Iolanda da Silva Aguilar	Sueli de Alcântara Mota Sena
Joelina Esteves do Nascimento	Temíria Iluminata Moitinho de Abreu Santos
Kátia Andrade de Carvalho	Terezinha da Cruz Oliveira
Maria Ângela do Carmo Abreu	Waldeilda Ferreira da Hora
Maria Cristina Suares Lima	

Comissão de validação dos descritores da produção textual:

Giovana Pedreira Leal
Gisele Galvão Linhares Cajaíba
Maria Bernadete da Silva Barbosa
Maria Clara da Luz Vasconcelos
Maria Cristina Suares Lima
Neire Góes Ribeiro Bride
Nildete Costa da Mata dos Reis
Zânea Andréa Duarte

Sumário

Apresentação	9
A Produção Textual	11
Avaliando a escrita	11
Conceitos básicos	12
Tipos de texto	12
A unidade do texto	13
Operadores da coesão	13
Operadores da coerência	15
A Produção Textual na 4ª série fundamental	16
Caracterização dos tipos textuais	17
A Produção Textual na Avaliação de Aprendizagem	22
Construindo os testes	22
Desenvolvendo os descritores	23
Aplicação dos testes e Análise	24
O que fazer com os resultados?	25

Descritores da Produção Textual para a 4ª série	27
Primeira Unidade.	27
Segunda Unidade	28
Terceira Unidade	29
Quarta Unidade.	30
Descritores e exemplos para a Primeira Unidade	33
Descritores e exemplos para a Segunda Unidade	45
Descritores e exemplos para a Terceira Unidade	55
Descritores e exemplos para a Quarta Unidade	69
Sugestões de Leitura	79

Apresentação

Há algum tempo, professores e diretores vêm solicitando do *Projeto de Avaliação Externa* a inclusão de questões que verifiquem qualitativamente a produção textual dos alunos nos testes da Avaliação de Aprendizagem. Trata-se de uma demanda mais do que justa, pois formalizar nos alunos a expressão através da escrita é um dos papéis mais importantes das escolas do Ensino Fundamental. Para o sucesso desta tarefa, é imprescindível dispor de ferramentas diagnósticas que assinalem os avanços e dificuldades dos estudantes.

Abordar a produção textual na Avaliação de Aprendizagem implicou a superação de dois grandes desafios. O primeiro foi a criação da relação do que pode ser avaliado através de questões abertas, permitindo o diagnóstico dos alunos. Para tanto, uma equipe composta por professores das redes pública e privada da Bahia, supervisionada por especialistas em Língua Portuguesa, foi encarregada de desenvolver a lista (sob a forma de descritores) das competências e habilidades relativas à comunicação escrita que os alunos de 4ª série deveriam apresentar a cada módulo ou unidade de 200 horas/aula. Em um momento posterior, um outro grupo de pessoas ligadas à educação (professores, diretores, pais, representantes de secretarias da educação, dos conselhos de educação e de universidades) reuniu-se para discutir a lista proposta, até validá-la em um documento final. É esse documento que constitui a *Matriz de Referência para a Avaliação da Produção Textual da 4ª Série do Ensino Fundamental*, divulgada na presente publicação.

O segundo desafio que o Projeto enfrentou diz respeito ao fornecimento de orientação aos professores no momento da correção dos testes. Diferente da correção de questões de múltipla escolha — que dispõem de gabaritos —, o tratamento de questões abertas requer a análise subjetiva de cada texto (ou fragmento) produzido. No entanto, é preciso garantir que diferentes alunos tenham suas produções julgadas sob os mesmos parâmetros. Por isso, este trabalho busca oferecer aos professores informações básicas sobre o que deve ser analisado em cada redação: abordagem do tema, coerência, coesão, estrutura formal, estrutura estética e estrutura lingüística. Cada descritor de competência ou habilidade virá também acompanhado por uma questão-exemplo, permitindo, inclusive, que os professores enriqueçam suas aulas com exercícios para os alunos. Para complementar esta publicação, um Manual do Professor, específico para a correção do teste de produção textual, será enviado junto aos materiais da Avaliação de Aprendizagem em cada uma das suas três aplicações anuais. Esse manual deverá apresentar um guia de correção detalhado.

Para atender a solicitação de inclusão de questões abertas na Avaliação de Aprendizagem, o Projeto optou por trabalhar inicialmente com a 4ª série do Ensino Fundamental. Planeja-se, posteriormente, a expansão dessa ação às outras séries.

A Matriz de Referência para a Avaliação da Produção Textual da 4ª Série do Ensino Fundamental é, assim, mais um dos esforços do Projeto de Avaliação Externa no sentido de fornecer às escolas informações e ferramentas diagnósticas que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos.

A Produção Textual

Escrever é expressar-se de uma forma muito especial. O texto é um instrumento poderoso que amplia nosso poder de comunicação, pois, escrevendo, somos capazes de transmitir idéias e sentimentos, sem que precisemos estar presentes no momento da leitura. No entanto, justamente por isso, ao produzirmos um texto devemos garantir que todas as informações necessárias à correta interpretação de nossas intenções estejam evidentes na redação.

A produção textual demanda, portanto, um grau de formalização que precisa ser desenvolvido. A escola é o espaço privilegiado para isso. Lá, as crianças aprendem a se expressar com clareza e objetividade, adquirindo o domínio progressivo do vocabulário e das estruturas lingüísticas através do constante exercício da leitura e da redação. Na escola, os alunos desenvolvem a linguagem escrita de acordo com as normas da língua-padrão, mas sem perder de vista a riqueza dos repertórios individuais que cada um adquire na interação com a comunidade.

A preocupação com a produção textual precisa fazer parte do dia a dia da sala de aula, num trabalho interdisciplinar que vai muito além do esforço fundamental da alfabetização.

Avaliando a escrita

Os professores dispõem de várias abordagens para acompanhar a evolução da produção textual dos alunos: exercícios de sala, deveres de casa, testes, entre outros. O diagnóstico da produção textual pode ser feito tanto no que se refere aos conhecimentos lingüísticos quanto à organização de pensamento. Esse diagnóstico é ainda mais importante por permitir também a observação das habilidades referentes à leitura, bem como a percepção de como os estudantes articulam suas experiências de vida e seus valores culturais.

A introdução do teste de produção textual na Avaliação de Aprendizagem vem complementar as abordagens diagnósticas em uso nas escolas. Seu principal objetivo é auxiliar na identificação de sucessos e apontar dificuldades que precisem ser mais bem trabalhadas com os alunos.

Para que os professores possam se relacionar de forma mais rica com os testes de produção textual da Avaliação de Aprendizagem, extraindo informações que permitam aprimorar sua prática de ensino, é importante que alguns conceitos utilizados nesta publicação e nos manuais de aplicação estejam bem claros.

Conceitos básicos

Tipos de texto

Existem vários formatos possíveis de textos: bilhetes, convites, avisos, propagandas, artigos, reportagens, poesias, etc. Cada uma dessas formas possui características lingüísticas e estéticas que definem a sua tipologia. Tais características podem ser identificadas através de elementos do texto chamados de *marcadores textuais*.

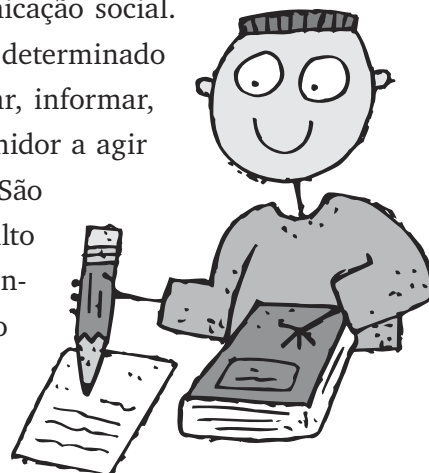
“*Era uma vez*” é um bom exemplo de marcador textual. Colocada no início de um texto, essa expressão assinala que o conteúdo subsequente deve ser entendido como ficcional ou, mais especificamente, como uma história infantil. Da mesma maneira, a expressão “*Caro senhor diretor*” pode ser reconhecida como a marca do início de uma carta ou bilhete destinado ao administrador de uma instituição.

Existem também marcadores textuais menos evidentes: o tempo e a pessoa verbal, o tom subjetivo ou objetivo, a persuasão, etc. Todos esses elementos ajudam a identificar características que definem o texto literário, o texto jornalístico, o texto publicitário, o texto humorístico, o texto científico, o texto didático, etc.:

Textos literários: São, por exemplo, as poesias, os romances, os contos, as crônicas; textos que criam situações imaginárias, por isso chamados textos de ficção, que primam pela beleza da palavra, buscam emocionar o leitor e trazem uma elevada carga de subjetividade. O autor é livre para construir o seu texto conforme as suas intenções e emoções.

Textos informativos/jornalísticos: São aqueles que têm por finalidade informar. São objetivos, diretos e claros. Relatam fatos sem que contenham opiniões ou marcas subjetivas do autor. Notícias, reportagens, entrevistas são exemplos de alguns textos jornalísticos.

Textos publicitários: São, por exemplo, as propagandas veiculadas em jornais, revistas, *outdoors*, nos meios de comunicação social. Esses textos têm por objetivo atingir um determinado público, chamar a sua atenção, divulgar, informar, vender uma idéia e persuadir o consumidor a agir ou a consumir um determinado produto. São textos que usam a argumentação com alto grau de persuasão. Além das propagandas, o aviso, o convite, a mala direta e o *folder* também são considerados textos publicitários.



Textos humorísticos: São as charges, as paródias e outros que têm a função de divertir e criticar certas situações. São textos que, para serem compreendidos, precisam estar relacionados a uma época e a uma situação específica.

Textos científicos: São informativos, analisam e descrevem experiências realizadas. Possuem um alto grau de objetividade já que se baseiam em resultados de análises. São textos científicos, por exemplo, teses, dissertações, artigos e ensaios científicos.

Textos didáticos: Têm, por função, informar e convencer os seus leitores da veracidade e aceitação dos seus valores pela demonstração e exemplos apresentados. São textos objetivos que se ajustam às realidades dos seus leitores. São os materiais utilizados para o ensino.

A unidade do texto

Os marcadores também são responsáveis por articular o que alguns autores chamam de “argamassa” do texto: a *coesão* e a *coerência*. A metáfora da argamassa se justifica, pois sem a presença desses dois princípios um texto não passaria de um amontoado de palavras desconexas e sem sentido.

Os marcadores textuais responsáveis pela coesão e coerência são elementos gramaticais e lexicais da língua portuguesa que comunicam intenções como informar, convencer, persuadir, emocionar, levar à ação, transformar. Eles também são conhecidos como *operadores argumentativos*.

Para que um texto seja claro, coeso e coerente é necessário conhecer o funcionamento desses operadores (as conjunções, as preposições, os pronomes, os advérbios, as escolhas lexicais) inseridos no contexto, qual o seu papel na construção dos sentidos, de que forma eles atuam para se estabelecer o jogo argumentativo e como eles contribuem para a clareza e a objetividade da escrita.

Operadores da coesão

A ligação entre partes de um texto, obtida a partir do uso de operadores lingüísticos específicos, é chamada de *coesão textual*. Esses operadores são também denominados de “elos coesivos” ou “elementos de coesão”.

Os principais mecanismos de coesão podem ser agrupados como: *referência*, *substituição*, *coesão lexical*, *conjunção* e *elipse*. Vejamos suas definições e alguns exemplos:

Referência: Ligação de sentenças, através de elementos não interpretáveis por si mesmos, mas que remetem a outros itens presentes no texto.

Ex:

Pedro e Paulo são excelentes advogados. **Eles** se formaram na UFBA.

João realizou todos os **seus** sonhos, menos **este** : morar na Inglaterra.

Substituição: Ligação textual obtida quando um elemento lingüístico é colocado em lugar de outro com o objetivo de evitar repetições no texto.

Ex:

Maria comprou uma casa nova e Joana **também** .

Pedro sentou-se. Todos fizeram **o mesmo** .

Coesão lexical: Ligação textual obtida através do processo de repetição de palavras que têm o mesmo significado: sinônimos, nomes genéricos, etc.

Ex:

A cadeira quebrou. Era mesmo um **móvel** bem velho.

Um garotinho correu ao meu encontro. O **menino** parecia assustado.

Conjunção: Ligação através de relações entre elementos ou orações do texto, realizadas por meio de marcadores que correlacionam o que está para ser dito àquilo que já foi dito.

Ex:

Após o violento tumulto, houve uma grande paz.

Houve um violento tumulto. **Depois** seguiu-se uma grande paz.

Elipse: Relação entre sentenças obtida através da omissão de uma palavra, expressão, oração ou todo um enunciado.

Ex:

— Maria vai conosco ao cinema?

— **Vai** . [= Sim, ela vai ao cinema.]

Operadores da coerência

A articulação entre partes de um texto, obtida através da organização lógica de idéias e significados, é chamada de “coerência”. Um texto coerente é um texto que possui uma “unidade de sentido”.

A coerência depende da utilização adequada dos elementos gramaticais da língua, da utilização correta dos sentidos e está também relacionada ao contexto em que se dá a comunicação.

Exemplos de textos incoerentes:

- (1) *O gato comeu o peixe que meu pai pescou. O peixe era grande. Meu pai é alto. Eu gosto de meu pai. Minha mãe também gosta. O gato é branco. Tenho muitas roupas brancas.*
- (2) *No rádio toca um samba. O samba é um ritmo antigo. O coração também tem ritmo. Ele é um músculo oco composto de duas aurículas e dois ventrículos.*

Nos dois exemplos verificamos algo semelhante: a incoerência é causada por um deslocamento de sentido que acontece a cada nova sentença. Apesar de haver certa coesão entre orações, ela não ocorre no parágrafo como um todo.

Exemplo de texto coerente:

- (1) *Meu pai pescou um peixe enorme, quase do seu tamanho — e olha que ele é um homem bem alto! Só que, quando chegou em casa, depois da pescaria, ele esqueceu o peixão sobre a mesa e o nosso gato o comeu todinho. Não tem problema, meu pai é atrapalhado, mas a gente gosta dele assim mesmo.*

A Produção Textual na 4ª série fundamental

Na 4ª série fundamental, os professores estimulam a expressão escrita dos alunos através de exercícios com tipologias textuais diferentes, que evoluem em complexidade no decorrer do ano letivo: de simples comunicações (bilhetes, cartas e avisos) até chegarem a narrativas e poesias curtas.

O sentido desse percurso é fazer com que os alunos percebam, na prática, como a aplicação de certos aspectos formais e lingüísticos (associados sempre à coerência e à coesão) potencializam a comunicação com o outro e com a comunidade em geral através da escrita.

O quadro seguinte organiza a tipologia textual comumente trabalhada na 4ª série em relação às quatro unidades do ano letivo. A ordenação se baseia nas práticas pedagógicas e nos livros didáticos em uso, bem como nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*.

Unidade	Tipos de Texto	Características	Função social
Primeira Unidade	Bilhete Carta Cartão	Além de apresentarem um emissor e um receptor específicos, são datados e se referem a acontecimentos da vida dos envolvidos.	Bilhetes, cartas e cartões têm como objetivo a interrelação pessoal, ou seja, a comunicação interpessoal.
	Aviso Anúncio	Textos curtos, persuasivos e, por vezes, articulados a alguma imagem ou objetivo específico. Podem ser textos verbais ou textos não verbais.	Avisos e anúncios têm a finalidade de informar ou divulgar produtos e serviços para o consumidor.
Segunda Unidade	Notícia Propaganda Entrevista Artigo	São textos jornalísticos que possuem extensão variável e podem aparecer em forma de narração, comentário ou diálogo. Aparecem em jornais, rádio e televisão, revistas, cartazes de rua (out-doors) e internet.	Têm o objetivo de divulgar, informar ou comentar acontecimentos e assuntos do interesse da sociedade.
Terceira Unidade	Narrativa Diálogo Descrição	São textos ficcionais que apresentam forma, estrutura e extensão diversificadas. Aparecem especialmente em livros, mas podem ser veiculados através de jornais e revistas.	Têm a finalidade de entreter o leitor.
Quarta Unidade	Poema Quadrinha Acróstico	No caso dos poemas, quadrinhas e acrósticos, a forma e estrutura são livres e diversificadas. Observa-se a liberdade de expressão no texto. Expressam sentimentos e emoções.	Servem para entreter e sensibilizar o leitor
	Informativo	Podem ser narrativos ou se caracterizarem como informes ou comunicados.	Servem para informar o leitor sobre um tema específico

Caracterização dos tipos textuais

Complementando a tabela anterior, os quadros seguintes apresentam características detalhadas de alguns tipos de texto comumente trabalhados na 4ª série. Eles apresentam uma descrição do tipo do texto, seus marcadores textuais mais significativos e um exemplo ilustrativo.

Cartão	
O que é?	O cartão é um tipo de comunicação entre indivíduos, destinada a levar uma mensagem sucinta, porém significativa. Os cartões são geralmente constituídos por expressões-padrão: “Parabéns!”, “Feliz dia da mães!”, “Feliz natal!”, etc. Não sendo obrigatório, os cartões podem, eventualmente, conter também mensagens pessoais curtas, que personalizem a expressão-padrão empregada.
Marcadores:	Nome do destinatário (opcional), expressão-padrão, data (opcional) e assinatura do remetente.
Exemplo:	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"> <p>Parabéns pela formatura!</p> <p>Letícia Silva</p> </div>

Bilhete	
O que é?	O bilhete é uma correspondência íntima em tom de conversa. É uma comunicação escrita informal usada para troca de informações e comunicações, sendo comumente utilizada entre amigos ou familiares. A linguagem desse tipo de texto deve ser simples, clara e correta, para que o interlocutor possa compreender a mensagem.
Marcadores:	Para escrever um bilhete, deve-se começar com o nome da pessoa a quem ele é dirigido (destinatário/vocativo), seguido de vírgula ou dois pontos. Depois, escreve-se a mensagem, o fecho ou encerramento e, ao final, o nome do remetente e a data abreviada (opcional).
Exemplo:	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p><i>Cara professora,</i></p> <p>A aula de ontem foi muito legal. Eu aprendi a escrever bilhetes e estou adorando. Já escrevi um para minha mãe e outro para minha avó que mora bem longe. Agora resolvi escrever esse para você. Obrigado.</p> <p style="text-align: right;">Francisco</p> </div>

Carta	
O que é?	É uma comunicação escrita em que se pode empregar a linguagem informal, mas com clareza e correção. O texto deve ser simples, claro, conciso e ajustado ao nível do destinatário ou interlocutor. A carta tanto pode ser uma correspondência íntima como uma correspondência formal. Em se tratando de correspondência formal, é usada em instituições. No caso de correspondência íntima, é utilizada para transmitir notícias de uma pessoa para outra, ou para troca de informações.

Marcadores: Toda carta deve conter: local e data, saudação e vocativo, mensagem ou corpo, fecho ou despedida e assinatura do remetente.

Exemplo:

Nome do local e data — [São Paulo, 22 de março de 1998.

Saudação — [Querido Pedro: (Caro Pedro, Prezado Pedro etc.)

Corpo da carta — [Ainda bem que não houve greve no correio e que eu recebi a sua carta hoje. Você está me deixando muito curiosa; por que tanto suspense? Acho que você tem um jeito de poeta, estou errada? Quando eu elogiei seu nome, fui verdadeira. E você, o que acha do meu? Quero conhecê-lo, venha passar a semana santa comigo, está bem?
 Como foi bom saber que você teve ciúmes de José Wilker. Pena que ele nem sabe que eu existo. Tive uma idéia, vou escrever uma carta para ele também. Espero que ele me responda.
 Desta vez você não ficará de tocaia, pois estou lhe mandando esta carta amanhã cedo.
 Hoje, quem tira a mão do queixo sou eu. Quem sabe assim, você me manda um beijo?

Fecho ou despedida — [Até breve, (Um grande abraço)

Assinatura — [Ana

Baseado em Vivina de Assis Viana e Ronald Claver, *Ana e Pedro. São Paulo, Atual, 1994.*

Aviso

O que é? Aviso é uma comunicação escrita cujo objetivo é transmitir uma informação para um grupo de pessoas. O texto deve ser curto e escrito em linguagem clara e precisa. Se tiver como finalidade a propaganda, deve apresentar letras chamativas para despertar a atenção dos leitores.

O aviso tem funções diversificadas: prevenir, convidar, noticiar, informar, etc.

Marcadores: Chamada em destaque (“Atenção”, “Aviso”, “Importante”), mensagem e identificação do autor. Linguagem impessoal.

Exemplo:

Atenção

Informamos aos colegas que a reunião de equipe foi transferida de hoje para quarta-feira.

A direção


Anúncio/Propaganda

O que é? O anúncio e a propaganda são textos curtos, muitas vezes acompanhados de ilustrações, que têm por objetivo sensibilizar e influenciar o leitor a consumir um produto ou a adotar determinada atitude. São normalmente veiculados por jornais, revistas e rádio. Sua linguagem deve ser clara e sintética, além de conter informações importantes sobre a característica do objeto anunciado. É comum que se encontrem também anúncios sendo utilizados para ajudar na localização de pessoas, animais ou objetos perdidos.

Marcadores: Linguagem (escrita e visual) persuasiva e atraente.

Exemplo:

COMPRE CAMISAS



Ligue:
144-9999

Livraria Letra Dourada

Compra e venda de livros usados.
Rua das Letras, sem número, Centro.
Tel: 123-4567
e-mail: lettrad@livraria.com.br

Notícia	
O que é?	É um tipo de texto, geralmente curto, que consiste em apresentar, de forma precisa, um fato de interesse geral. A redação é simples e baseada na enumeração precisa de fatos e dados colhidos pelo aluno/jornalista. A notícia apresenta uma estrutura própria, composta de duas partes: o título e o corpo.
Marcadores:	Título. Presença de elementos essenciais: fato, pessoas envolvidas, tempo em que ocorreu o fato, o lugar onde ocorreu, como ocorreu (a sucessão de fatos) e porque ocorreu, ou seja, o motivo ou razão. Linguagem impessoal (terceira pessoa) clara, precisa, objetiva e direta.
Exemplo:	<p>Show Ecológico</p> <p>Sting, Elton John, Natalie Cole, Don Henley e James Taylor são alguns dos artistas que participaram do terceiro concerto em defesa da Floresta Amazônica, ontem no Carnegie Hall, em Nova Iorque. A renda do show, cerca de US\$750 mil, será doada à <i>Rainforest Foundation</i>, organização fundada por Sting depois de sua vinda ao Brasil, com o objetivo de proteger a floresta e os índios brasileiros.</p> <p style="text-align: right;"><i>Jornal do Brasil</i></p>

Entrevista	
O que é?	<p>Texto que tem por objetivo apresentar as opiniões de alguém sobre um ou vários temas. Consiste em uma conversa (diálogo) entre um entrevistador e um entrevistado.</p> <p>Este tipo de texto permite que se aprenda a formular perguntas e a prever possíveis respostas. Ele dá aos alunos a oportunidade de transcrever uma informação, organizá-la, sintetizá-la e apresentá-la adequadamente para ser socializada.</p>
Marcadores:	Título. Introdução (um pequeno texto em que se apresenta o entrevistado e o assunto a ser tratado). Texto organizado em perguntas e respostas. Identificação do entrevistador e do entrevistado antes da fala de cada um. Linguagem geralmente culta informal, podendo sofrer variações. Normalmente procura-se evitar que o texto contenha marcas da oralidade.
Exemplo:	<p>Entrevista com Nhenety, da aldeia Kariri-Xocó</p> <p>Os alunos da 4ª série tiveram a oportunidade de entrevistar o índio Nhenety, da aldeia Kariri-Xocó.</p> <p>Alunos: Quais os preconceitos que vocês sofrem quando vão à cidade?</p> <p>Nhenety: Somos chamados de ferozes, preguiçosos, antropófagos, violentos e mais alguns.</p> <p>[...]</p> <p style="text-align: right;">(Atividade realizada pelos alunos da 4ª série do Colégio Antônio Vieira - Salvador - Ba.)</p>

Artigo	
O que é?	Tipo de texto onde o autor revela sua opinião e seus sentimentos ao relatar um determinado fato.
Marcadores:	Título. Texto claro e objetivo. Linguagem impessoal (3ª pessoa). Assinatura do autor.
Exemplo:	<p>A dor de crescer</p> <p>[...] Frutos de uma educação autoritária, os pais de hoje se queixam de estar vivendo a tão alardeada ditadura dos filhos. Contrapondo o autoritarismo, muitos enveredaram pelo caminho da liberdade generalizada e essa tem sido a grande dúvida dos pais que procuram o “Ponto de Referência”: proibir ou permitir? “O que propomos aqui” – afirma Margarete – “é a consciência da liberdade. Nem o vale-tudo e nem a proibição total. [...] Já que o processo de passagem é inevitável, que ele seja feito com menos dor para todos os envolvidos”.</p> <p style="text-align: right;">Mirtes Helena. <i>Estado de Minas</i>, 16 jun. 1996.</p>

Narrativa	
O que é?	Narrar é contar uma história vivida por personagens, em determinado lugar e em determinado tempo, em virtude de alguma circunstância. Os fatos narrados (verídicos ou ficcionais) devem ser ordenados numa seqüência lógica e temporal com a utilização de verbos de ação que indicam a movimentação dos personagens no tempo e no espaço.
Marcadores:	Título. “Início” (introdução ou apresentação) onde se apresenta uma situação inicial. “Desenvolvimento” (complicação), momento em que há um desequilíbrio na situação inicial, ou seja, algum fato modifica a introdução ou apresentação. “Clímax” (auge da ação), momento em que a situação de desequilíbrio atinge o ponto máximo. “Desfecho” (conclusão) é o momento em que se restabelece o equilíbrio inicial, verificando-se a solução dos conflitos.
Exemplo:	<p>O Lobo e a Raposa</p> <p>Numa bela tarde ensolarada, os filhotes dos bichos estavam brincando de bandeirinha na floresta, quando o lobo e a raposa chegaram brigando para ver quem era melhor.</p> <p>— Eu sou melhor do que você, raposa — falou o lobo.</p> <p>A raposa nervosa falou:</p> <p>— Oh! Lobo. Larga dessa, cara! Eu sou muito melhor do que você.</p> <p>E o lobo respondeu:</p> <p>— Só tem um jeito de decidir, vamos ver quem cata mais laranjas em uma hora.</p> <p>A raposa disse:</p> <p>— Apostado.</p> <p>No final das contas, acabou dando empate.</p> <p>Moral da história: Todos nós somos iguais.</p> <p style="text-align: right;">Gabriel Pedreira L. Araponga (9 anos) e Bruno Migoto Dourado (9 anos) – Alunos da 3ª série do Ensino Fundamental.</p>

Poema	
O que é?	Tipo de texto construído por meio de versos e de seus recursos musicais (a sonoridade e o ritmo das palavras). Quando apresenta caráter lírico, emprega a função poética da linguagem, usando palavras com sentido figurado.
Marcadores:	Verso, Ritmo e Rima (opcional).
Exemplo:	<p>A dor de crescer</p> <p>Para mim, é um disparate Fritar ovos num abacate.</p> <p>Para mim, não tem futuro Dormir de óculos escuros.</p> <p>Para mim não faz sentido Plantar alface no ouvido.</p> <p>Para mim, é uma besteira Banhar elefante em banheira.</p> <p>Para mim, é falta de fé Regar a planta dos pés.</p> <p>Para mim, é atrevimento Comer mingau de cimento.</p> <p style="text-align: right;">Mirtes Helena. <i>Estado de Minas</i>, 16 jun. 1996.</p>

Acróstico	
O que é?	Composição em verso, realizada a partir das letras iniciais, do meio ou finais de algum nome próprio ou palavra de significado especial para o autor. Pode conter rimas ou não.
Marcadores:	Letras iniciais em destaque, Verso, Ritmo e Rima (opcional).
Exemplo:	<p style="margin-left: 40px;"> Em toda parte do mundo, Sempre fonte de saber, Concedendo ao estudante O direito de aprender. Lugar almejado por todos Aqueles que querem crescer. </p>

Texto informativo	
O que é?	Tem por finalidade informar. Deve ser claro, objetivo e direto. Relata os fatos como efetivamente ocorrem sem que haja interferência da opinião do autor. Alguns trazem informações de cunho científico. Outros informam sobre assuntos do interesse da comunidade, esclarecendo e acrescentando algum dado novo referente a um tema específico. É divulgado normalmente em jornais, revistas, folhetos ou <i>folders</i> .
Marcadores:	Título. Linguagem objetiva. Caráter informativo.
Exemplo:	<p style="text-align: center;">Começam os Jogos Mundiais da Natureza</p> <p>Os Jogos Mundiais da Natureza são esportes do ar, da terra e da água. Acontecem pela primeira vez e começam dia 27, com a participação de 700 atletas de 55 países, no Paraná. São 13 modalidades que vão acontecer entre as cidades de Guaíra e Foz do Iguaçu: para-quedaismo, balonismo, ciclismo, triathlon, rafting, golfe, escalada, orientação com arco, hipismo, vela, canoagem-travessia, canoagem-slalom e pesca. Os organizadores querem mostrar que pode acontecer um evento sem precisar construir estádios. A maioria das provas acontecerá no lago da hidrelétrica de Itaipu, nas Cataratas do Iguaçu, nas florestas e trilhas da região.</p> <p style="text-align: right;"><i>Folha de São Paulo. Folhinha, 20 de setembro de 1997</i></p>

A Produção Textual na Avaliação de Aprendizagem

De forma geral, quando se fala em avaliação nas escolas, observa-se grande preocupação com as notas ou conceitos atribuídos aos alunos. Frequentemente, avaliar é sinônimo de “julgar e classificar”.

No contexto educacional, uma avaliação é bem mais do que isso. Avaliar é identificar o que os alunos sabem e são capazes de realizar. Nesse sentido, não apenas provas e testes são avaliações, mas também os deveres de casa, as perguntas que o professor faz em aula, a observação dos alunos e de como eles reagem a novos assuntos, o registro de ocorrências em diário de classe, entre outras.

A avaliação é uma ferramenta diagnóstica que possibilita ao professor a análise de um processo educacional e a confirmação ou correção dos próximos passos a serem dados.

As várias formas de avaliação educacional presentes nas escolas podem, de modo geral, ser agrupadas em duas grandes vertentes:

- Avaliações realizadas ao final de um programa de ensino, visando julgar se ele foi ou não bem sucedido. Um exemplo dessa abordagem são as provas de fim de ano, através das quais é verificado se as habilidades esperadas para a série foram adquiridas e se o aluno é ou não capaz de seguir adiante.
- Avaliações realizadas no decorrer de um programa de ensino, visando aperfeiçoá-lo. Testes de unidade, exercícios de classe e deveres de casa são exemplos típicos, pois esses instrumentos têm caráter diagnóstico e ajudam o professor a identificar pontos fracos e reais dificuldades, a tempo de corrigi-los.

A Avaliação de Aprendizagem faz parte deste segundo grupo.

Construindo os testes

Os testes de produção textual da Avaliação de Aprendizagem foram elaborados de acordo com uma metodologia que permite a cada professor diagnosticar qualitativamente a comunicação escrita de seus alunos, nas competências e habilidades esperadas para a 4ª série.

A primeira etapa na construção desses testes foi a definição das competências e habilidades que podem ser medidas nessa área — aqui referidas como *descritores*. O resultado dessa etapa está registrado na *Matriz de Referência*. A segunda etapa foi a elaboração das questões dos testes e seus padrões de correção.

Desenvolvendo os descritores

Para desenvolver os descritores, o *Projeto de Avaliação Externa* realizou uma “Oficina de Elaboração de Descritores para Avaliação da Produção Textual” com cerca de 33 professores das redes pública e privada da capital e do interior do Estado da Bahia.

Os professores convidados reuniram-se em grupos e definiram os descritores, levando em consideração as seguintes fontes:

- Os objetivos nacionais apresentados nos PCN.
- As diferentes abordagens para a avaliação da produção textual sob a forma de questões abertas.
- Os livros e as práticas didáticas comumente utilizadas no Estado da Bahia.
- Suas próprias experiências e sensibilidade como educadores.

A produção de descritores também levou em conta três aspectos:

- **Abrangência:** os descritores são dispostos de forma a indicar a “área de cobertura de conteúdo”. Descritores em níveis mais avançados tendem a ser mais abrangentes do que em níveis mais elementares.
- **Seqüência instrucional:** na elaboração dos descritores deve-se considerar a forma lógica de encadeamento dos conteúdos.
- **Pertinência:** o resultado final deve guardar estreita relação com a realidade educacional do Estado, mas também deve atender às expectativas relativas à série e aos parâmetros nacionais.



Após a produção, todos os descritores foram exaustivamente debatidos e revisados até se tornarem um consenso no grupo. O resultado final é fruto exclusivo do trabalho e do discernimento de professores baianos.

Aplicação dos testes e Análise

Os testes específicos sobre Produção Textual estarão sendo enviados às escolas em datas a serem divulgadas. De posse do material, os professores aplicarão a avaliação em todos os alunos de suas classes. Após a aplicação, os professores deverão corrigir os testes e efetuar a pontuação geral da classe.

Para sistematizar a correção, o *Projeto de Avaliação Externa* fornecerá tabelas e material de apoio junto ao material de aplicação. A análise das respostas deverá priorizar quatro grandes áreas:

Abordagem do tema proposto: O professor deve considerar se há correspondência entre o que estudante escreveu e aquilo que o enunciado da questão pedia, considerando: adequação do texto ao tema proposto, clareza na abordagem do tema, originalidade do texto e seqüência lógica.

Estrutura formal do texto: O professor avalia se o aluno empregou adequadamente os elementos estruturais específicos do texto, considerando-se a tipologia textual de cada unidade.

Estrutura estética do texto: O professor considera a legibilidade e o aspecto visual do texto (incidência de rasuras e borrões, por exemplo), o emprego adequado de letras maiúsculas e minúsculas, a regularidade das margens, o uso adequado de parágrafos, a existência de espaçamentos convencionais entre data, vocativo e texto no caso de cartas e bilhetes.

Estrutura lingüística: O professor deve considerar a ortografia, pontuação, emprego da concordância, considerando a relação entre o sujeito e o verbo e a relação entre o substantivo e os seus determinantes (artigo, numeral, pronome) ou modificadores (adjetivos), observação das regras básicas de acentuação, vocabulário (adequação das palavras utilizadas; alternância de palavras com o mesmo sentido).

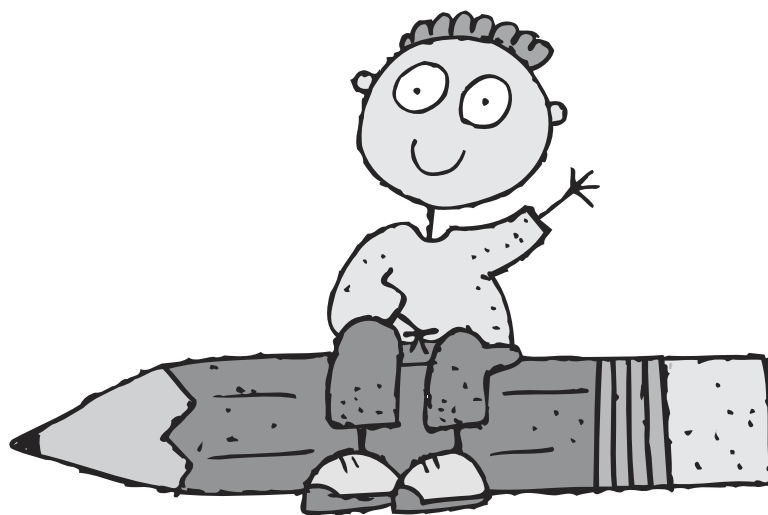
Considerando-se o nível de subjetividade que está implícito na correção de um texto, pelo fato dessa correção envolver também o sentimento do avaliador com relação ao que foi escrito, recomenda-se que os textos sejam analisados por, no mínimo, dois avaliadores. Desta forma, será um pouco mais neutralizada a subjetividade do julgamento.

O que fazer com os resultados?

A partir da correção dos testes, será possível identificar onde os alunos encontram maiores dificuldades no momento de escrever. Conhecendo os descritores que especificam as competências a serem desenvolvidas por unidade, os professores poderão identificar atividades e materiais didáticos que as representem, para utilizá-las em suas aulas o quanto antes.

Há muitas maneiras de estruturar este replanejamento para atender aos alunos que estão com dificuldades. São exemplos:

- Agrupar os alunos que precisam de reforço e trabalhar com eles as dificuldades através de aulas e exercícios. O resto da classe pode estar envolvida em atividades que aprofundem os tópicos já trabalhados.
- Trabalhar individualmente com os alunos que obtiveram um baixo desempenho. Propor-lhes atividades extras como deveres de casa, tomando cuidado para que elas não sejam percebidas como punição.



Sr.(a) Professor(a),

A Avaliação de Aprendizagem se propõe a ser uma ferramenta de ajuda. Seus testes permitem identificar problemas e, quando necessário, planejar sua correção. Portanto, analise a relação, a seguir, com bastante atenção. Ela lhe será útil de várias formas, inclusive como referência na hora da escolha do material didático a ser utilizado pelos seus alunos.

Descritores da Produção Textual para a 4ª série

As páginas seguintes apresentam a *Matriz de Referência para a Avaliação da Produção Textual da 4ª Série do Ensino Fundamental*. O Projeto de Avaliação Externa usará esta matriz como base para o desenvolvimento de testes.

A segunda parte deste manual é dedicada a fornecer questões-exemplo que ilustram os descritores, facilitando sua compreensão. O número, ao final de cada descritor, indica o número da página, neste manual, onde o exemplo pode ser encontrado.

Primeira Unidade

Redigir um bilhete, com clareza e objetividade, a partir de um tema gerador (pedido, convite, agradecimento), observando os marcadores textuais característicos.	33
Completar o texto de um bilhete já iniciado de forma coerente.	33
Escrever um bilhete claro e conciso, respondendo a um convite recebido.	34
Redigir um bilhete, com base em uma gravura, relacionando o texto com a imagem apresentada.	34
Escrever um bilhete objetivo, discordando da mensagem recebida em um comunicado.	35
Responder a um convite, através de bilhete coerente e objetivo, confirmando a presença em um acontecimento.	35
Justificar, através de bilhete, a ausência a um evento, considerando um convite recebido.	36
Completar um convite, a partir de um tema, observando os marcadores textuais característicos.	36
Redigir um aviso, informando local, data e hora de reunião previamente agendada.	37
Produzir um aviso criativo e conciso, condizente com a ilustração.	37
Completar um aviso, com originalidade, de forma concisa e coerente, após a observação de uma gravura.	38
Escrever uma carta, com clareza, partindo de um tema proposto.	38
Completar o texto de uma carta, de forma coerente, dando seqüência à idéia inicial.	39

Redigir, de acordo com a ilustração, um cartão, estabelecendo uma relação de sentido entre a gravura e o texto.	39
Escrever um cartão, a partir de uma palavra geradora de idéias, estabelecendo uma relação de sentido entre a palavra e o texto.	40
Produzir um anúncio para o mural da escola, com clareza e precisão, a partir de um tema gerador de situações.	40
Produzir, com estrutura adequada, um anúncio, a partir de uma situação de compra, venda, troca ou aluguel.	40
Escrever um anúncio, com dados específicos e com linguagem apropriada, partindo de uma ilustração.	41

Segunda Unidade

Produzir uma notícia, a partir da leitura de outra notícia, abordando um assunto diferente.	45
Ampliar o texto de uma notícia, acrescentando novos detalhes e concluindo-a de forma coerente e objetiva.	45
Criar uma notícia, clara e coerente, a partir de um grupo de palavras.	46
Produzir um texto jornalístico, a partir de uma manchete, especificando tempo e local.	46
Produzir uma notícia clara e objetiva, a partir de uma manchete.	47
Produzir uma notícia coerente e objetiva, atentando para os marcadores textuais, a partir de uma manchete polêmica.	47
Produzir uma notícia, estabelecendo relação de sentido entre a imagem e o texto, partindo da observação de gravura(s).	48
Produzir uma notícia, utilizando informações precisas: data, hora e local, a partir de gravura, ilustração ou fotografia.	48
Produzir uma propaganda, estabelecendo relação de sentido entre a imagem e o texto, partindo da observação de gravuras.	49
Responder, com clareza e objetividade, as perguntas de uma entrevista, assumindo o papel de entrevistado.	49
Formular perguntas coerentes, a partir das respostas de uma entrevista, utilizando a pontuação adequada.	50
Completar o texto, a partir de uma entrevista iniciada, seguindo uma seqüência lógica.	50
Após a leitura de uma entrevista, produzir um texto jornalístico, mantendo a idéia central da entrevista.	51
Produzir um texto publicitário, partindo de uma gravura e uma situação problema.	52

Terceira Unidade

Organizar uma narrativa desordenada para produzir um texto, obedecendo a uma seqüência coerente..	55
Dar seqüência à narrativa, partindo de um texto já iniciado, observando a coerência das ações e falas das personagens.	56
Completar a história de forma coerente, a partir de texto narrativo iniciado, modificando a situação apresentada.	56
Produzir um final diferente, após leitura de um texto, mantendo a coerência com a história apresentada.	57
Escrever, após a leitura de um texto narrativo, uma história sobre um fato que demonstre a importância de um sentimento, observando a coesão e a coerência. . . .	58
Modificar uma história, acrescentando novos personagens e observando a estrutura do gênero..	59
Produzir um pequeno texto narrativo, baseando-se na ilustração e observando a clareza, a coesão e os marcadores textuais.	60
Produzir texto narrativo, após observação das imagens de uma história em quadrinhos, utilizando os marcadores textuais característicos.	60
Construir narrativa em forma de diálogo, a partir de um texto não verbal, utilizando os marcadores textuais característicos.	61
Produzir um texto narrativo, a partir de uma seqüência de cenas, observando a ordenação coerente dos fatos..	61
Transformar uma história em quadrinhos em um texto organizado em parágrafos, acrescentando o narrador e observando os necessários marcadores textuais. . .	62
Produzir um texto narrativo, a partir de uma expressão verbal..	62
Escrever um diálogo, usando os marcadores característicos, a partir de personagens geradores de situações definidas.	63
Escrever um texto narrativo-descritivo claro e conciso, atribuindo características aos personagens..	63
Criar uma história fantástica, obedecendo às características do gênero, a partir de um estímulo gerador.	64
Escrever um texto narrativo, com base no tema de um texto informativo, observando a estrutura do gênero.	64
Produzir um texto informativo claro, coerente e conciso a partir de uma ilustração, com base nas informações já conhecidas sobre o tema..	65
Construir uma narrativa, após a leitura de um poema, de acordo com o tema apresentado, utilizando os marcadores textuais.	65

Quarta Unidade


Concluir uma quadrinha, introduzindo palavras que formem rimas.	69
Dar continuidade a uma quadrinha incompleta, com versos que rimem.	69
Completar as lacunas de um texto poético, mantendo o sentido estético do texto.	69
Completar um poema com novos versos, de acordo com a mensagem iniciada. .	70
Escrever um poema a partir da leitura de outro, obedecendo à estrutura do texto.	70
Elaborar um acróstico, a partir de uma palavra estímulo, tendo os versos iniciados com as letras desta palavra.	71
Elaborar um texto poético, partindo da observação de gravura, estabelecendo uma relação entre a imagem e o texto.	71
Produzir um texto com os elementos característicos de um texto poético, coerente com os estímulos apresentados, após observação de gravura e palavras motivadoras.	72
Produzir novo texto, a partir de uma estrofe de texto poético, utilizando o mesmo recurso de rimas.	73
Continuar um poema, construindo outra quadrinha, seguindo as características do gênero.	73
Produzir uma estrofe, a partir de palavras-estímulo, utilizando os marcadores necessários.	74
Escrever um pequeno poema que revele um sentimento despertado por uma situação vivenciada.	74
Escrever um texto poético, a partir das idéias de num poema lido, apresentando idéias contrárias às do modelo.	74
Elaborar um texto informativo, a partir de informações básicas, obedecendo aos marcadores textuais.	75
Produzir um texto informativo, em linguagem clara e coerente, com base na leitura de outro(s) texto(s) informativo(s) , abordando o mesmo tema.	76
Produzir um folheto/cartaz, com base na leitura de texto informativo, utilizando as informações principais.	77

Descritores e exemplos para a Primeira Unidade

Descritor:	Redigir um bilhete, com clareza e objetividade, a partir de um tema gerador (pedido, convite, agradecimento), observando os marcadores textuais característicos.
Questão exemplo:	Faça de conta que o seu aniversário está chegando e você precisa convidar Maria, uma antiga colega, que mudou de escola. Escreva um bilhete para ela fazendo o convite.
Resposta:	<p>Maria,</p> <p>Queria que você viesse na minha festa de aniversário no dia 14 de dezembro 11 horas aqui na fazenda Rancho Alegre que fica ao lado do lago azul, na estrada que vai para a Cidade Esperança.</p> <p>Não falte.</p> <p>Zezinho</p>
Considerações:	<p>Ao fazer o convite, o aluno deve iniciar o bilhete com vocativo, escrevendo um texto curto com as informações básicas para que o destinatário entenda claramente a mensagem. Nesse caso, foi necessário dizer a hora e local da festinha. A título de encerramento, o aluno utilizou a expressão “Não falte”, bem de acordo com o caráter informal do bilhete.</p> <p>Os problemas ortográficos, de acentuação e de pontuação (ausência de vírgulas), que estão marcados no texto, devem ser trabalhados em classe. Além disso, deve-se chamar a atenção do aluno para as marcas da oralidade que estão presentes na escrita como: “ir em” no lugar de “ir a”.</p>

Descritor:	Completar o texto de um bilhete já iniciado de forma coerente.
Questão exemplo:	<p>Imagine que você foi convidado para um aniversário, mas infelizmente ficou doente. Sua mãe começou a escrever um bilhete para o aniversariante. Você deverá completá-lo.</p> <p>Marina,</p> <p>Infelizmente não poderei ir a sua festa de aniversário....</p>
Resposta:	<p>porque estou muito doente. Espero que ela seja legal.</p> <p>Um abraço, Marcos 10/12/2002</p>
Considerações:	<p>O aluno completou o bilhete, apresentando informações coerentes. No caso, foi necessário indicar o motivo da ausência no corpo do texto e, como se trata de um aniversário, nada mais lógico do que se desejar sucesso. Ele também lembrou dos marcadores típicos de um bilhete.</p> <p>Esse tipo de exercício treina habilidade de síntese.</p> <p>Quanto ao problema de grafia de palavra “legal”, devem ser feitos exercícios para corrigi-los, pois, a essa altura, a associação do fonema (som) ao grafema (letra) já deveria ser realizada pelo aluno.</p>

Descritor:	Escrever um bilhete claro e conciso, respondendo a um convite recebido.
Questão exemplo:	<p>Faça de conta que uma colega lhe enviou o seguinte bilhete:</p> <p>Carolina, Você não gostaria de ir à praia comigo amanhã? aguardo a sua resposta.</p> <p>Ana 12/08/2003</p> <p>Agora, escreva um bilhete respondendo o convite.</p>
Resposta:	<p>Ana,</p> <p>Quero ir pra praia com você. Telefono pra combinar a hora.</p> <p>Beijos,</p> <p>Carolina 12/08/2003</p>
Considerações:	<p>A aluna respondeu adequadamente o convite, da forma curta e sintética típica de um bilhete. Os marcadores textuais estão devidamente sinalizados. Observa-se, contudo, uma marca da oralidade (“pra” no lugar de “para”) que, na escrita, deve ser evitada. Esse tipo de atividade pode ser desenvolvida constantemente, em sala de aula, com a troca de bilhetes entre os próprios alunos.</p>

Descritor:	Redigir um bilhete, com base em uma gravura, relacionando o texto com a imagem apresentada.
Questão exemplo:	<p>Observe a gravura e escreva um bilhete a um amigo ou amiga, convidando-lhe para passar um dia nesse local.</p>
	
Resposta:	<p>Ana,</p> <p>Que tal passar um dia numa fazenda? Lá tem muitas árvores e faz sol o tempo todo. Você topa?</p> <p>Um beijo,</p> <p>Carlos</p>
Considerações:	<p>O aluno demonstrou compreensão do pedido, utilizou linguagem descontraída e informal, adequada à idade e à série, além de fazer uso correto dos marcadores textuais.</p>

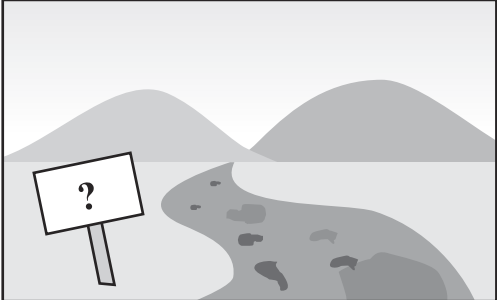
Descritor:	Escrever um bilhete objetivo, discordando da mensagem recebida em um comunicado.
Questão exemplo:	<p>Imagine que você estuda em uma escola que divulgou o seguinte comunicado:</p> <p style="text-align: center;">COMUNICADO</p> <p style="text-align: right;">Em 10/12/2002.</p> <p style="text-align: center;">Caros alunos,</p> <p style="text-align: center;">Comunicamos que a festa de final do ano será realizada na própria escola.</p> <p style="text-align: center;">Atenciosamente,</p> <p style="text-align: right;">A direção.</p>
Resposta:	<p><i>Sr. Diretor,</i></p> <p><i>Não queremos que a nossa festa seja realizada na escola. Queremos que ela seja realizada na Associação Comunitária. Ficaremos felizes com a compreensão do senhor.</i></p> <p><i>Muito obrigado.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Alunos da 4ª série.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>10/12/2002</i></p>
Considerações:	<p>O bilhete, destinado ao diretor, mostra que o aluno compreendeu bem a proposta. A linguagem está de acordo com o destinatário, sem pedantismo, dentro do que esperado para um aluno de 4ª série. Erros ortográficos como esses devem ser corrigidos, através de uma revisão do emprego de “s”, “ss” e “ç”.</p> <p>Este exercício trabalha a capacidade de adequar a linguagem a diferentes situações.</p>

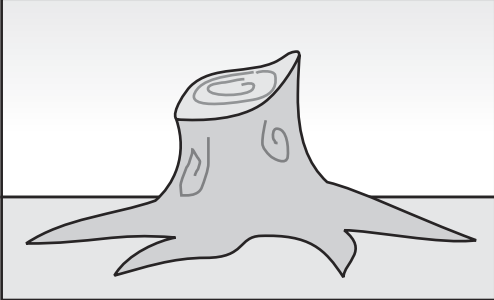
Descritor:	Responder a um convite, através de bilhete coerente e objetivo, confirmando a presença em um acontecimento.
Questão exemplo:	<p>Leia o texto e faça um bilhete, respondendo o convite de Júnior.</p> <p style="text-align: center;">Colega,</p> <p style="text-align: center;">Sábado às 18:00h, vou fazer uma festa, na minha casa, para reunir alguns amigos e conto com você.</p> <p style="text-align: center;">Um abraço e até sábado.</p> <p style="text-align: right;">Júnior</p>
Resposta:	<p><i>Querido Júnior,</i></p> <p><i>Fiquei muito feliz com o seu convite! Espero que sua mãe faça o meu doce preferido brigadeiro. Sábado na hora certa estarei na sua festa.</i></p> <p><i>Beijos,</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Rafaela</i></p>
Considerações:	<p>O aluno respondeu o convite adequadamente, utilizando os marcadores típicos de um bilhete. A linguagem é simples e espontânea, como se espera de uma criança de 4ª série. Deve-se orientar o aluno quanto ao emprego adequado da vírgula (separando a expressão “na hora certa”) e dos dois pontos (antes da palavra “brigadeiro”).</p> <p>Esta tarefa mostra uma das funções deste tipo de comunicação.</p>

Descritor:	Justificar, através de bilhete, a ausência a um evento, considerando um convite recebido.
Questão exemplo:	<p>Faça de conta que um colega lhe fez o convite abaixo, mas você não pode aceitá-lo. Escreva um bilhete explicando a Guto o motivo de sua ausência.</p> <p>Carla, Amanhã vou dar uma festa no sítio do vovô. Quero muito que você vá comigo. Sairei às 10 horas. Um abraço, Guto.</p>
Resposta:	<p>Guto, Não vou com você porque tô muito gripada. Obrigada, Carla</p>
Considerações:	<p>A resposta está perfeitamente adequada à proposta. O texto é sintético, como se pretende que seja um bilhete e a estrutura apresenta todos os marcadores característicos. O aluno deve ser orientado quanto ao emprego, na escrita, de formas próprias da linguagem oral, como é o caso de “tô” no lugar de “estou”.</p> <p>Esse tipo de atividade pode ser feita freqüentemente em sala de aula.</p>

Descritor:	Completar um convite, a partir de um tema, observando os marcadores textuais característicos.
Questão exemplo:	<p>O convite abaixo está incompleto. Sua tarefa será completá-lo.</p> <p>Alunos do Colégio Plim Plim, Convidamos a todos vocês, dos turnos matutino e vespertino, séries 1ª, 2ª e 3ª para a Festinha de Natal...</p>
Resposta:	<p>que acontecerá no próximo sábado, às 16 horas, na quadra da escola. Não falem. Vocês são muito importantes também. Alunas da 4ª série.</p>
Considerações:	<p>O convite foi completado de forma apropriada, acrescentando as informações necessárias para o entendimento da mensagem. O aluno apresenta, porém, a dificuldade ortográfica referente ao uso do “n” no lugar de “m”, o que pode ser resolvido com exercícios em classe.</p> <p>Esta tarefa estimula a criatividade e a síntese.</p>

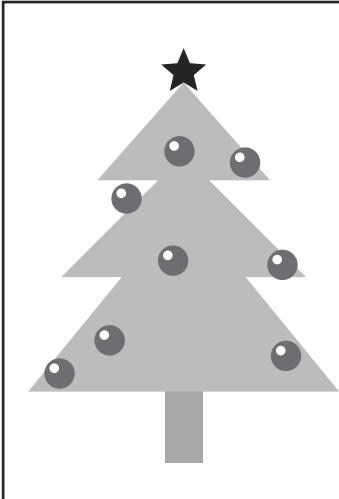
Descritor:	Redigir um aviso, informando local, data e hora de reunião previamente agendada.
Questão exemplo:	Escreva um aviso, informando o local, a data e a hora da reunião dos alunos da 4ª série.
Resposta:	<p style="text-align: center;"><u>Aviso</u></p> <p style="text-align: center;">Informamos que a reunião com os alunos da 4ª série será realizada no auditório da escola, no dia 20, duas horas da tarde.</p> <p style="text-align: right;">O Grêmio</p>
Considerações:	Ao escrever o aviso, o aluno usou um título chamativo conforme pede a estrutura deste tipo de texto. A mensagem é clara, curta e precisa, contendo as informações necessárias para atingir o público a que se destina. Apesar de ser natural na linguagem informal o uso de expressões como “duas horas da tarde” no lugar de “às 14 horas”, o professor deveria trabalhar a norma culta com os alunos.

Descritor:	Produzir um aviso criativo e conciso, condizente com a ilustração.
Questão exemplo:	<p>Observe a gravura. Escreva um aviso para ser colocado na placa que fica ao lado do rio.</p> 
Resposta:	<p style="text-align: center;">Cuidado, crianças!</p> <p style="text-align: center;">O rio está poluído. Com sujeira e poluição não se brinca! Não entre na água. Lute pela preservação das rias!</p>
Considerações:	<p>Este aviso contém uma advertência, portanto traz as formas verbais no imperativo. Deve-se chamar a atenção dos alunos para os erros de concordância verbal: estando o aviso dirigido às crianças, os verbos “entrar” e “lutar” deveriam estar no plural.</p> <p>Este tipo de atividade trabalha com temas transversais como meio ambiente e cidadania.</p>

Descritor:	Completar um aviso, com originalidade, de forma concisa e coerente, após a observação de uma gravura.	
Questão exemplo:	Observe a gravura e complete o aviso.	
	<p>Cortar uma árvore é destruir uma vida!</p> <p>....</p>	
Resposta:	<p><i>Proteja, não destrua!</i></p>	
Considerações:	<p>A mensagem do aviso está perfeitamente adequada à gravura. Traz um texto curto, claro e preciso e as formas verbais no modo imperativo. Ajusta-se ao propósito de alertar o público.</p>	

Descritor:	Escrever uma carta, com clareza, partindo de um tema proposto.	
Questão exemplo:	Escreva uma carta para saber novidades de um colega que mudou de cidade.	
Resposta:	<p><i>Salvador, 11 de dezembro de 2002.</i></p> <p><i>Dudu,</i></p> <p><i>Quanta falta você está fazendo! As brincadeiras com você aqui tinham mais graça. Sinto falta de nossas conversas e das nossas passeias.</i></p> <p><i>Como são as coisas em sua nova cidade? Você já fez amigos legais? Sua escola é boa? A professora é chata, como Tia Zuzu? Você não vai acreditar: ela tem deixado a gente brincar um pouco mais na quadra.</i></p> <p><i>Pedi a minha mãe para me levar aí nas férias. Tomara que cheguem logo! Escreva para mim. Quero saber de tudo que acontece com você! Olhe lá, estou esperando, viu?</i></p> <p><i>Até breve, amigo,</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Marquinho.</i></p>	
Considerações:	<p>A carta é um tipo de texto que transmite notícias e o aluno a utilizou para este fim. A linguagem é informal, mas a correção gramatical e a clareza foram mantidas. Os marcadores textuais característicos também foram empregados. No entanto, apesar de ter sido, no geral, feliz na produção do texto, esse aluno precisa rever as regras básicas de acentuação gráfica (“você”, “aí”, “férias”, “lá”, “até”). Recomendam-se exercícios para correção do problema, através de outras atividades.</p>	


Descritor:	Completar o texto de uma carta, de forma coerente, dando seqüência à idéia inicial.
Questão exemplo:	<p>Complete a carta abaixo:</p> <p>Salvador, 11 de dezembro de 2002</p> <p>Querido Papai Noel,</p> <p>.....</p>
Resposta:	<p><i>As crianças aqui não vão bem. Não falta só presente. Falta escola e muitas crianças trabalham.</i></p> <p><i>Era legal ver as crianças do mundo feliz e ganhando muitas presente, né? Sei que isso é difícil. É preciso, que as políticas lute por essas crianças e que seus pais tenha trabalho. Veja se o senhor pode ajudar.</i></p> <p><i>Um beijo,</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Zezé</i></p>
Considerações:	<p>Ao completar o texto, já iniciado, o aluno teve o cuidado de manter a mesma linguagem e dar informações condizentes com as já existentes. Conseguiu também empregar os marcadores referentes ao fecho ou despedida e à assinatura.</p> <p>Existem, porém, no texto, alguns erros de concordância verbal (sujeito no plural e verbo no singular) e de concordância nominal (“crianças feliz”; “muitos presente”). O texto também apresenta marcas da oralidade (“Era legal” e “né”) que precisam ser trabalhadas. Todas essas dificuldades podem ser trabalhadas em atividades de classe.</p>

Descritor:	Redigir, de acordo com a ilustração, um cartão, estabelecendo uma relação de sentido entre a gravura e o texto.
Questão exemplo:	Complete o cartão de acordo com sua gravura.
Resposta:	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;">  <div style="margin-left: 20px;"> <p><i>Desejamos a você e sua família Boas Festas e um Ano Novo cheio de paz.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Luís e Cláudio</i></p> </div> </div>
Considerações:	<p>O cartão de Natal tem o objetivo de felicitar. O aluno cumpriu esse objetivo com uma linguagem simples, clara e sintética, usando apropriadamente os marcadores textuais. Recomenda-se que seja utilizado esse tipo de atividade sempre que houver uma data significativa para todos.</p>

Descritor:	Escrever um cartão, a partir de uma palavra geradora de idéias, estabelecendo uma relação de sentido entre a palavra e o texto.
Questão exemplo:	Faça um cartão para seu amigo, utilizando a palavra VIDA.
Resposta:	<p>Mário,</p> <p>Feliz aniversário! Que sua vida seja sempre feliz, com muita saúde, amor e brincadeiras.</p> <p>Fábio</p>
Considerações:	O texto mostra que o aluno compreendeu a proposta e contextualizou a mensagem, a fim de utilizar a palavra geradora. Fez uso de uma linguagem objetiva e simples, muito própria da idade e da série.

Descritor:	Produzir um anúncio para o mural da escola, com clareza e precisão, a partir de um tema gerador de situações.
Questão exemplo:	Imagine que você tem figurinhas repetidas e quer trocá-las com alguém. Escreva um anúncio para que você consiga trocar as figurinhas.
Resposta:	<p><u>Troca</u></p> <p>Troco figurinhas das craques da copa por uma bola oficial. Interessados procurar Paulo, na sala da 3ª B.</p>
Considerações:	O aluno demonstrou domínio da estrutura do anúncio classificado, dando todas as informações necessárias para conseguir seu objetivo de forma clara e concisa. Em questões como essas, deve-se ter o cuidado de trabalhar temas adequados ao universo de um aluno da 4ª série.

Descritor:	Produzir, com estrutura adequada, um anúncio, a partir de uma situação de compra, venda, troca ou aluguel.
Questão exemplo:	Escreva um anúncio para classificado de jornal vendendo filhotes de cachorro vira-lata.
Resposta:	<p><u>Filhotes</u></p> <p>Vendo filhote de cachorro vira-lata, vacinado, muito fofo. Preço R\$15,00. Telefone: 666-0001 Procurar Maria.</p>
Considerações:	Nos anúncios classificados é comum o uso da voz passiva sintética, porém ao escrever um anúncio, uma criança de 4ª série, adequa a linguagem a suas experiências. Portanto, o uso da 1ª pessoa não descaracteriza este gênero, já que os demais elementos estão presentes.

Descritor:	Escrever um anúncio, com dados específicos e com linguagem apropriada, partindo de uma ilustração.
Questão exemplo:	Observe a gravura e escreva um anúncio para o classificado do jornal. 
Resposta:	<i>Casa 02 quartos, banheiro, cozinha. Tel.: 666-0011. Falar com Pedro.</i>
Considerações:	O aluno demonstrou, na redação da mensagem, conhecimento das características do produto que podem atrair o interesse de um comprador. É importante que o estímulo esteja em nível de uma 4ª série, pois isso assegura que o texto esteja de acordo com a proposta.

Descritores e exemplos para a Segunda Unidade

Descritor:	Produzir uma notícia, a partir da leitura de outra notícia, abordando um assunto diferente.
Questão exemplo:	<p>Leia abaixo a notícia que saiu no jornalzinho da sua escola. Após a leitura, escreva o seu texto, noticiando um fato novo e interessante.</p> <p style="text-align: center;">FUTEBOL</p> <p>Ontem, a procura de ingresso foi grande para o jogo Vermelho × Preto, que será realizado amanhã, no Estádio Pelé. Esta partida será decisiva para o campeonato deste ano, pois o vencedor levará a taça para casa.</p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Sorvete</i></p> <p><i>No dia vinte de dezembro, as alunas da 4ª série do Colégio Esperança realizarão o Festival de Sorvete, com o objetivo de conseguir doações pra uma comunidade carente.</i></p>
Considerações:	<p>O texto apresenta organização adequada das palavras, em harmonia com a idéia, mostrando um fato de interesse geral, com os seus elementos necessários: tempo, personagem, fato e explicação.</p> <p>Observa-se, porém, uma marca da oralidade (“pra”). É necessário explicar ao aluno que, na escrita, emprega-se a norma padrão (“para”).</p>

Descritor:	Ampliar o texto de uma notícia, acrescentando novos detalhes e concluindo-a de forma coerente e objetiva.
Questão exemplo:	<p>Na semana passada, a professora de Ciências levou os alunos da 4ª série para uma aula no parque da cidade. Leia o início da notícia abaixo e complete o texto de forma adequada.</p> <p style="text-align: center;">AULA NO PARQUE</p> <p>Na semana passada, os alunos da 4ª série tiveram uma aula bastante interessante. ...</p>
Resposta:	<p><i>Eles foram no parque perto da escola, acompanhadas da professora de Ciências, para conhecer os diferentes tipos de plantas da região.</i></p>
Considerações:	<p>O texto apresenta emprego correto dos elementos de ligação (coesão) e a seqüência ordenada do fato exposto (coerência), com o máximo de informações (tempo, personagem, lugar, causa). Marca da oralidade “ir em”, no lugar da forma culta “ir a”. Ocorrência comum, tratando-se de alunos da 4ª série, que deve ser trabalhada pelos docentes.</p>

Descritor:	Criar uma notícia, clara e coerente, a partir de um grupo de palavras.
Questão exemplo:	A professora da 4ª série colocou algumas palavras no quadro e solicitou de seus alunos a produção de uma notícia onde elas aparecessem. As palavras foram: Árvore, Pássaro, Flores e Primavera
Resposta:	<i>Uma primavera diferente Na primavera deste ano, as árvores da Avenida da Estação ficaram cheias de pássaros, que comiam as flores e invadiam as casas. Isso deixou os moradores espantados e assustados. As crianças ficaram muito felizes, pois os dias ficaram mais alegres. Eu também gostei muito.</i>
Considerações:	O texto apresenta detalhadamente os elementos que normalmente compõem a notícia: fato, personagens, tempo, lugar, como e por que o fato ocorreu. No entanto, o aluno terminou seu texto dando uma impressão pessoal. A notícia é uma narrativa que emprega linguagem impessoal, não devendo apresentar a opinião/sensação do autor/aluno. Recomenda-se que o aluno seja informado sobre isso.


Descritor:	Produzir um texto jornalístico, a partir de uma manchete, especificando tempo e local.
Questão exemplo:	Suponha que você faça parte da equipe de jornalistas do jornalzinho da sua comunidade. Observe a manchete abaixo e produza uma notícia de jornal, indicando onde e quando acontece o fato. CHUVA PREOCUPA POPULAÇÃO
Resposta:	<i>Uma chuva forte alagou as ruas do bairro ontem à noite, causando vários problemas. Muitos acidentes assustaram as pessoas. Os moradores das ruas mais prejudicadas pediram ao prefeito para resolver os problemas.</i>
Considerações:	O texto foi construído com períodos curtos, empregando um vocabulário adequado ao assunto tratado e apresentando o máximo de informações. O fato foi escrito na 3ª pessoa, de forma impessoal.

Descritor:	Produzir uma notícia clara e objetiva, a partir de uma manchete.
Questão exemplo:	Os alunos da 4ª série participarão de uma atividade extra-classe na sua cidade. Escreva uma notícia clara e objetiva, de acordo com a manchete abaixo. ALUNOS SE REÚNEM PARA DESPOLUIR RIO
Resposta:	<i>A poluição do rio que passa por Maragogipe está matando os peixes. Para evitar que isso aconteça, os alunos da Escola Vida vão fazer a limpeza das margens do rio para proteger todos os seres que vivem lá.</i>
Considerações:	O título apresenta um fato de interesse geral, com alguns elementos necessários para a composição da notícia: fato (o quê?), lugar (onde?) e como foi solucionado o problema exposto.

Descritor:	Produzir uma notícia coerente e objetiva, atentando para os marcadores textuais, a partir de uma manchete polêmica.
Questão exemplo:	Na primeira página do jornal, é publicada a notícia mais importante do dia. Essa notícia traz a manchete, que é o título escrito em letras grandes. Com base na manchete abaixo, produza um texto jornalístico. JUIZ IMPEDE CRIANÇA DE JOGAR BOLA NA RUA
Resposta:	<i>O juiz da cidade de Capimara proibiu o jogo de bola nas ruas porque muitos moradores reclamaram das boladas que quebraram as suas vidraças. Já, as crianças fizeram uma manifestação ontem, pela cidade, pedindo a construção de um campo de futebol.</i>
Considerações:	O texto mantém coerência com a manchete e foi desenvolvido empregando os marcadores textuais que predominam em uma narrativa: fato, personagens, local, como e por que o fato ocorreu. Há o emprego de uma marca da oralidade (“aí”) como elemento de coesão do texto (conectivo). Seria interessante mostrar ao aluno que um conectivo como “então” cumpriria a mesma função, sendo mais adequado numa redação.

Descritor: Produzir uma notícia, estabelecendo relação de sentido entre a imagem e o texto, partindo da observação de gravura(s).

Questão exemplo: Notícia é a narração de algum fato que aconteceu ou ainda vai acontecer e, muitas vezes, chega ao conhecimento de todo o mundo. Crie uma notícia a partir da gravura a seguir.




Resposta:

A chegada do circo
O Circo Fantasia chegou na nossa cidade. Tem várias atrações, mas a melhor é o palhaço Bizulão, com seus truques de mágica e malabarismos. Não percam!

Considerações: A notícia, criada a partir da gravura, foi construída com períodos curtos, empregando uma linguagem clara, concisa, direta e objetiva. A manchete apresenta a síntese do assunto desenvolvido. O aluno empregou uma marca da oralidade: “chegou na”, no lugar de “chegou a”, sendo normal nesta fase, pois ainda não domina o padrão culto da língua. Recomenda-se, contudo, que isso seja trabalhado em classe.

Descritor: Produzir uma notícia, utilizando informações precisas: data, hora e local, a partir de gravura, ilustração ou fotografia.


Questão exemplo: Suponha que você faça parte da equipe de jornalistas de uma revista infantil. Observe a gravura ao lado e crie uma notícia, apresentando as informações de data, hora e local.



Resposta:

O Computador na Escola
A Escola Urso Branco realizou no sábado passado, às 14 horas, uma oficina de informática com as grupos da 4ª série. Agora todas já sabem usar o computador! Isso foi uma ideia legal!

Considerações: O texto apresenta os marcadores textuais solicitados (data, hora, local), que ampliam a informação do fato apresentado. A manchete faz a ligação entre a gravura e o texto. Verifica-se ausência de vírgulas separando a expressão “no sábado passado”. Recomenda-se mais exercícios de pontuação.


Descritor:	Produzir uma propaganda, estabelecendo relação de sentido entre a imagem e o texto, partindo da observação de gravuras.	
Questão exemplo:	Observe a gravura e, usando uma linguagem clara e simples, faça a propaganda deste produto, descrevendo suas qualidades.	
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Papai Noel vai ficar contente!</i></p> <p style="text-align: center;"><i>A Loja Tico-Tico da Ladeira do Barro Preto vende bolas coloridas a partir de R\$1,99.</i></p>	
Considerações:	O texto apresenta uma linguagem direta e clara, condizente com o nível do aluno. O título, que está em destaque e chama atenção, é esclarecido no texto.	

Descritor:	Responder, com clareza e objetividade, as perguntas de uma entrevista, assumindo o papel de entrevistado.	
Questão exemplo:	Imagine que você é um famoso jogador de futebol e que será entrevistado por um jornalista. Responda as perguntas a seguir.	
Resposta:	<p style="text-align: center;">É preciso ter saúde e gostar de jogar</p> <p>Jornalista: Na sua opinião, o que é importante para ser um bom jogador de futebol?</p> <p>Jogador: <i>É importante jogar bem, treinar muito é o segredo. É preciso ter saúde e gostar de jogar.</i></p> <p>Jornalista: Que tipo de alimentação você considera adequada para um atleta?</p> <p>Jogador: <i>Muitas frutas, verduras, leite, carne, etc.</i></p> <p>Jornalista: Se você não fosse jogador de futebol, que outra profissão escolheria? Por quê?</p> <p>Jogador: <i>Veterinário, porque gosto de animais.</i></p>	
Considerações:	A coerência entre perguntas e respostas, que são breves e objetivas, faz com que as opiniões e idéias do entrevistado componham um texto com clareza e harmonia. O título é um trecho de uma das falas do entrevistado. No texto, a identificação antes da fala foi feita pela profissão.	

Descritor:	Formular perguntas coerentes, a partir das respostas de uma entrevista, utilizando a pontuação adequada.
Questão exemplo:	Na Semana da Criança, um jogador foi entrevistado pelos alunos da 4ª série. Faça perguntas de acordo com as respostas dadas.
Resposta:	<p>-Qual o seu nome? - José Plácido Soares.</p> <p>-Quantas anos você tem? - 24 anos.</p> <p>-Em que time você joga? - Esperança Futebol Clube.</p> <p>-Quando você começou a jogar? - Desde os dez anos de idade jogo futebol.</p> <p>-Qual é o seu maior desejo? - Jogar na Seleção Brasileira com Ronaldinho.</p>
Considerações:	O texto foi organizado de forma que o leitor conheça melhor o entrevistado: nome, idade, local de trabalho e opinião. São perguntas diretas com respostas espontâneas. O texto não apresenta o nome do entrevistador e do entrevistado. A entrevista aparece no estilo “pingue-pongue” (pergunta / resposta). Esta é uma forma possível na 4ª série, mas deve ser esclarecido que sempre deverá haver uma identificação antes da fala de cada um, para que se configure uma entrevista.

Descritor:	Completar o texto, a partir de uma entrevista iniciada, seguindo uma seqüência lógica.
Questão exemplo:	<p>Imagine que você é um repórter e vai entrevistar uma escritora. Continue o texto da entrevista, produzindo perguntas e respostas, observando a seqüência lógica.</p> <p style="text-align: center;">Poesia é sentimento</p> <p>A professora Maria Helena contará um pouco sobre suas criações literárias.</p> <p>REP: O que a motivou a escrever poesia?</p> <p>M.H.: A minha própria vida.</p>
Resposta:	<p>Rep: Qual a importância da poesia para o jovem? M.H.: A poesia mostra um sentimento. Ler e escrever poesias ajuda as pessoas a ver tudo com mais sentimento.</p> <p>Rep: Qual o seu poeta preferido? M.H.: Gosto de muitas poetas, mas Carlos Drummond de Andrade é especial.</p> <p>Rep: Que mensagem você deixaria para o jovem que quer ser poeta? M.H.: Veja o mundo com sentimento e emoção.</p>
Considerações:	A manchete representa uma parte da fala da entrevistada. O texto apresenta uma estrutura conversacional, alternando a fala dos interlocutores, e foi desenvolvido em torno de um assunto central. A linguagem empregada foi a padrão informal.

Descritor:	Após a leitura de uma entrevista, produzir um texto jornalístico, mantendo a idéia central da entrevista.
Questão exemplo:	<p>Leia atentamente a entrevista do coordenador do projeto <i>Preserve a Vida e o Meio Ambiente</i>. Em seguida, a partir da idéia central da entrevista, escreva um artigo claro e objetivo.</p> <p style="text-align: center;">Preservação do Meio Ambiente</p> <p>C - Por que os homens têm destruído a natureza?</p> <p>CP - Os homens, há alguns anos, têm destruído a natureza por ambição, desamor e ignorância.</p> <p>C - Quais os prejuízos decorrentes da constante derrubada das árvores?</p> <p>CP - Extinção de animais, deslizamento de terras, seca, poluição do ar e muitos outros.</p> <p>C - De que forma podemos conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente?</p> <p>CP- Através de campanhas, propagandas, palestras, atividades escolares, etc.</p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Preservação do Meio Ambiente</i></p> <p><i>Os homens têm destruído a natureza há alguns anos por ignorância, ambição e desamor. A destruição é causada pela derrubada das árvores. Isso é que provoca a extinção dos animais, o deslizamento de terra, a seca e a poluição do ar. Para mudar isso, é preciso conscientizar a população para a importância de preservar a natureza com campanhas, propagandas, palestras e atividades escolares. Se a natureza ficar livre da poluição e da destruição, o homem vai viver muito mais e com mais saúde na Terra.</i></p>
Considerações:	<p>O artigo é um gênero do texto jornalístico que expõe o ponto de vista do autor sobre o assunto, revelando opinião e sentimento ao relatar o fato. O texto foi montado a partir da entrevista e sua avaliação consiste em verificar como o aluno estruturou o seu pensamento, a partir da leitura que fez, como aproveitou as informações colhidas na entrevista e se empregou os elementos de coesão corretamente, mantendo a coerência do texto produzido.</p>

Descritor:	Produzir um texto publicitário, partindo de uma gravura e uma situação problema.	
Questão exemplo:	<p>Na aula de geografia, os alunos da 4ª série conheceram alguns pontos turísticos do Brasil. A partir da imagem ao lado, escreva um texto para um cartaz publicitário, estabelecendo relação de sentido entre a gravura e o texto.</p>	 <p>Foto: Artur Iksima</p>
Resposta:	<p><i>Viagem pelo Brasil! Viva uma aventura fantástica! Descubra as maravilhas do nosso país!</i></p>	
Considerações:	<p>O texto publicitário quase sempre é constituído por imagem e texto. Este texto apresenta uma linguagem persuasiva, direta, clara e de fácil memorização. Os verbos geralmente estão no modo imperativo ou no presente do indicativo. O <i>slogan</i>, frase sugestiva e atraente do texto, é: “Viagem pelo Brasil”.</p>	

Descritores e exemplos para a Terceira Unidade

Descritor:	Organizar uma narrativa desordenada para produzir um texto, obedecendo a uma seqüência coerente.
Questão exemplo:	<p>Os trechos abaixo, quando forem ordenados, formarão uma narrativa. Organize o texto escrevendo-o numa seqüência lógica (começo, meio, fim).</p> <p style="text-align: center;">A Grande Corrida da Selva</p> <p>Para surpresa da multidão, a Tartaruginha, que vinha no seu passo tranqüilo e lento, apontou na curva, passou pelos dois caídos no chão, olhou-os intrigada e , após quatro passos, foi aclamada vencedora da Grande Corrida da Selva.</p> <p>Finalmente, chegou o dia da Grande Corrida da Selva. Todos os concorrentes já estavam na linha de largada. Eram seis os concorrentes. O Coelho e a Avestruz eram considerados como possíveis vencedores e tinham as mais animadas torcidas. Foi dada a largada. Os favoritos estavam à frente dos demais.</p> <p>Do outro lado, muita gente aguardava aquele que seria consagrado como o animal campeão da corrida. Por fim, os atletas favoritos apontaram na curva final: o Coelho e a Avestruz. Entretanto, a pressa e a disputa faziam com que os dois se atropelassem a cada instante. Em determinado momento, eles se chocaram e caíram esparramados no chão, cansados e sem força para levantar e continuar a correr.</p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>A Grande Corrida da Selva</i></p> <p><i>Finalmente, chegou o dia da Grande Corrida da Selva. Todos os concorrentes já estavam na linha de largada. Eram seis os concorrentes. O Coelho e a Avestruz eram considerados como possíveis vencedores e tinham as mais animadas torcidas. Foi dada a largada. Os favoritos estavam à frente dos demais.</i></p> <p><i>Do outro lado, muita gente aguardava aquele que seria consagrado como o animal campeão da corrida. Por fim, os atletas favoritos apontaram na curva final: o Coelho e a Avestruz. Entretanto, a pressa e a disputa faziam com que os dois se atropelassem a cada instante. Em determinado momento, eles se chocaram e caíram esparramados no chão, cansados e sem força para levantar e continuar a correr.</i></p> <p><i>Para surpresa da multidão, a Tartaruginha, que vinha no seu passo tranqüilo e lento, apontou na curva, passou pelos dois caídos no chão, olhou-os intrigada e , após quatro passos, foi aclamada vencedora da Grande Corrida da Selva.</i></p>
Considerações:	Ao ordenar os trechos o aluno deve demonstrar o conhecimento das partes de uma narrativa (início, desenvolvimento, clímax e desfecho), bem como a habilidade de seqüenciar fatos dentro de uma lógica temporal.

Descritor:	Dar seqüência à narrativa, partindo de um texto já iniciado, observando a coerência das ações e falas das personagens.
Questão exemplo:	Use a sua imaginação e continue a história de maneira clara. <p style="text-align: center;">A aventura de Pedrinho</p> <p>Pedrinho andava de um lado para outro da sala, desesperado. Por fim, ele disse ao seu irmão, que o olhava intrigado:</p> <p style="padding-left: 40px;">— Preciso achar uma maneira de chegar até à casa do tio Zeca o mais rápido possível. Ah! Já sei o que vou fazer.</p>
Resposta:	<i>O menino correu para a casa do seu melhor amigo e pediu a bicicleta emprestada. O amigo respondeu:</i> <p style="padding-left: 40px;"><i>— Eu empresto, mais tenha cuidado porque vai chover!</i></p> <p><i>Pedrinho pegou a bicicleta e pedalou pela estrada. Quando estava passando pela montanha, começou a chover forte.</i></p> <p><i>Pedrinho pedalou mais rápido e conseguiu chegar na casa de seu tio.</i></p> <p style="padding-left: 40px;"><i>— O que é isso, menino? Está todo sujo e molhado! — disse o tio.</i></p> <p style="padding-left: 40px;"><i>— É, mas consegui chegar a tempo de ver o jogo! O tio lá de casa acabou de quebrar.</i></p>
Considerações:	O aluno demonstrou habilidade de compor um texto em sintonia com a parte (introdução) já fornecida, acrescentando ao texto o desenvolvimento (complicação e clímax) e desfecho adequados. Além disso, utilizou pontuação correta (travessão, dois pontos) para as falas dos personagens. Alguns problemas de ordem gramatical são comuns nessa faixa etária. O professor, entretanto, deve trabalhar essas questões posteriormente.

Descritor:	Completar a história de forma coerente, a partir de texto narrativo iniciado, modificando a situação apresentada.
Questão exemplo:	Complete a história, modificando as características das aulas da professora Juju. <p style="text-align: center;">Aula diferente</p> <p>Professora Juju era uma pessoa muito legal, mas seus alunos achavam suas aulas meio chatas. Todo dia era a mesma coisa: ler, escrever, contar, mas nada de novidades.</p>
Resposta:	<i>Então, alguns alunos da classe resolveu pedir à Professora Juju que tentasse tornar as aulas mais interessante, usando jogos e outras atividades diferente.</i> <p style="padding-left: 40px;"><i>Até pró topou e fez muita coisa legal nas aulas. Daí em diante ninguém, ninguém perdeu mais uma aula da pró Juju.</i></p>
Considerações:	Questões relativas a esse descritor exigem do aluno, além das habilidades relativas à redação de um texto narrativo, as pertinentes ao gênero descritivo, como o domínio da adjetivação. Os problemas de ordem gramatical como os assinalados no exemplo devem ser trabalhados, pois nesta idade o aluno já deve ter percepção da concordância verbal (“alunos resolveu”) e da concordância nominal (“aulas interessante”, “atividades diferente”).

Descritor:	Produzir um final diferente, após leitura de um texto, mantendo a coerência com a história apresentada.
Questão exemplo:	<p>Reescreva o segundo parágrafo do texto abaixo, criando um outro final para a história.</p> <p style="text-align: center;">O pequeno desenhista</p> <p>Ele era muito pequeno, mas tinha um grande talento. Em casa, passava horas e horas com um pedaço de carvão, recolhido do fogão a lenha, a desenhar tudo que via a sua frente: as flores do campo, as árvores, os animais que encontrava pelo caminho, e até o rosto das pessoas que conhecia. Tudo em preto e branco, sem colorido, pois lhe faltavam os lápis de cores. Ficava triste por não poder reproduzir a beleza da natureza com todos os seus tons. Entretanto, o importante, mesmo, era colocar no pedaço de papel de embrulho, doado pelo dono do armazém, o que via e que tocava o seu coraçãozinho de criança.</p> <p>Um belo dia, quando desenhava, sentado no jardim da praça, foi abordado por um senhor que se identificou como dono de uma escola de artes e que, muito bem impressionado com o que o menino estava produzindo, convidou-o a se inscrever gratuitamente no curso de desenho e pintura. Era a grande oportunidade do pequeno artista! Agora, ele iria se aperfeiçoar e usar as cores. Isso era tudo o que ele desejava. No outro dia, o pequeno desenhista se apresentou para a primeira aula. Muita coisa mudou, a partir desse dia, na vida do pequeno desenhista.</p>
Resposta:	<p><i>Um belo dia, o dono do armazém disse ao menino para enviar um dos seus trabalhos a um concurso de desenhos, realizado pela prefeitura da cidade, e ele foi o vencedor. Ganhou um prêmio em dinheiro e uma bolsa de estudos para estudar na melhor escola de artes do país. Pouco depois já era um grande artista e, hoje, já mostra seus trabalhos para o mundo todo.</i></p>
Considerações:	A conclusão de um texto já iniciado e desenvolvido demanda grande poder de compreensão e articulação das idéias. Nesse exemplo percebe-se que houve adequação à história e criatividade por parte do aluno.

Descritor:	Escrever, após a leitura de um texto narrativo, uma história sobre um fato que demonstre a importância de um sentimento, observando a coesão e a coerência.
Questão exemplo:	<p>Leia o texto e depois escreva uma história, de forma clara, contando um fato ocorrido em sua vida que demonstre a importância da amizade.</p> <p style="text-align: center;">Covardia</p> <p>Num domingo, passeavam dois amigos numa floresta, quando apareceu um urso feroz e se jogou sobre eles.</p> <p>Um deles trepou em uma árvore e escondeu-se, enquanto o outro ficava no caminho, deixando-se cair ao solo, fingindo-se de morto.</p> <p>O urso aproximou-se e cheirou o homem, mas como este prendeu a respiração, julgou-o morto e afastou-se.</p> <p>Quando a fera estava longe, o outro desceu da árvore e perguntou, a gracejar, ao companheiro:</p> <p>— Que te disse o urso ao ouvido?</p> <p>Disse que aquele que abandona o amigo no perigo é um covarde!...</p> <p style="text-align: right;"><small>Malba Tahan, <i>Fabulário do vovô índio</i>. Rio de Janeiro: Ed. Brasil-América.</small></p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Quem tem amigos, tem tudo</i></p> <p><i>Um dia, minha mãe ficou doente e, como ela era viúva, a gente não tinha com quem contar. Nós éramos pequenas e não podia fazer tudo o que ela precisava.</i></p> <p><i>Um dia, a gente teve uma grande surpresa. Uma velha amiga da minha família veio morar na cidade e ajudou a gente tomando conta da nossa mãe.</i></p> <p><i>Minha mãe diz sempre que quem tem amigos, tem tudo. A amizade verdadeira tem mais valor do que muito dinheiro.</i></p>
Considerações:	<p>A abordagem de temas transversais é o princípio que se pretende trabalhar nesse exemplo. A partir de um estímulo, o aluno foi convidado a expor suas idéias sobre a “amizade”, utilizando-se da forma narrativa, pois nesta faixa de idade não se espera o domínio da estrutura dissertativa. O aluno do exemplo foi bem sucedido. Criou uma história com personagens, tempo, ação, enredo e lugar. Os problemas ortográficos costumam ocorrer, mas devem ser sinalizados e trabalhados pelos professores. A ausência de vírgula é comum nessa série. Da mesma forma, erros de concordância são frequentes (“nós era”, “nós não podia”).</p>

Descritor: Modificar uma história, acrescentando novos personagens e observando a estrutura do gênero.

Questão exemplo:

Leia o texto abaixo e modifique a história, criando novos personagens.

O vulcão e a formiga

Era uma vez um vulcão muito nervoso. Ele ficava numa pequena cidade, onde só havia animais. Nessa cidade, os animais e as outras coisas podiam falar. Todos os dias, o vulcão entrava em erupção exatamente às 3 horas da tarde.

Um dia, uma formiga estava passeando quando viu um grupo de baratas subindo no vulcão. Ela ficou com muita pena das baratas, pois sabia que todos que subiam no vulcão nunca mais saíam de lá. Resolveu, então, subir também para ajudar as baratas. Nessa hora, o vulcão falou:

— O que vocês querem aqui? Desçam de mim, senão eu vou matar vocês.

Rapidamente, as baratas saíram correndo. A formiga resolveu ficar lá e ter uma conversa com o vulcão.

Depois de conversarem, durante muito tempo, o vulcão ficou amigo de todos.

Resposta:

O vulcão, a formiga e Tito


Era uma vez um vulcão muito nervoso. Ele ficava numa pequena cidade, onde tinham muitos animais. Lá vivia a formiga, o leão, a tartaruga, o macaco e algumas baratas. Ali, os animais e as coisas podiam falar.

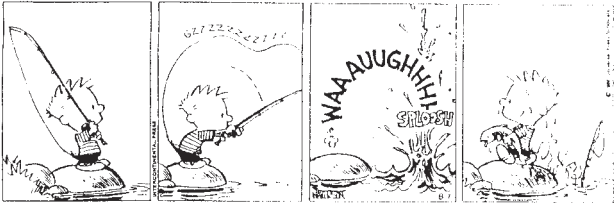
Um dia, chegou à cidade um menino muito curioso chamado Tito. Ele ficou encantado com tudo, principalmente com o vulcão e os animais falantes e pensou:

— Que maravilha! Aqui farei muitos amigos.

Tito saiu de porta em porta, se apresentando aos animais e convidando eles para uma reunião onde eles iam conversar para serem grandes amigos.

Considerações: Ao introduzir novos personagens no texto, o aluno vai percebendo que outros elementos também se modificam, isto é, sofrem ajustes para concordar com o novo contexto. Aqui as ações e o ambiente foram ampliados. O texto apresenta algumas confusões de ortografia, de colocação de pronomes (“convidando eles”) e de concordância (“Lá vivia a formiga, o leão...”) que devem ser sinalizados e trabalhados pelos docentes em classe

Descritor:	Produzir um pequeno texto narrativo, baseando-se na ilustração e observando a clareza, a coesão e os marcadores textuais.
Questão exemplo:	Escreva um pequeno texto narrativo, tendo como base a gravura.
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Final de Campeonato</i></p> <p>Carlinhos era o melhor jogador do time de futebol da nossa escola. Mas ele quebrou a perna numa queda e ficou vários meses sem jogar. O time da escola começou a perder várias partidas.</p> <p>No dia da final do campeonato Carlinhos decidiu jogar. Todos ficaram com medo. Será que ele tinha se recuperado? Mas foi uma festa. Carlinhos fez 5 gols e o nosso time levou a <i>tassa</i> de campeão!</p> 
Considerações:	O aluno precisou usar sua habilidade da observação e análise, para elaborar uma narrativa criativa relacionada à gravura. Como mostra o exemplo, é natural que nesta idade os alunos mostrem dúvidas quanto ao emprego de “ç” e “ss” (“tassa” no lugar de “taça”), que devem ser corrigidas.

Descritor:	Produzir texto narrativo, após observação das imagens de uma história em quadrinhos, utilizando os marcadores textuais característicos.
Questão exemplo:	Observe a seqüência de gravuras e escreva uma história simples e clara de acordo com as imagens dos quadrinhos.
Resposta:	<p style="text-align: center;">Calvin e Haroldo</p> <p style="text-align: right;"><small>Bill Watterson</small></p>  <p style="text-align: center;"><i>A isca</i></p> <p>Na beira de um rio, o menino resolve pescar. Quando ele foi jogar o anzol, ele se prendeu na calça do menino. Até ele caiu na água de roupa e tudo. Fez um barulhão! O peixe pensou que ele era a isca e terminou nas mãos do menino. Quem mandou ser bobo! Será que ele não viu que minhoca não usa roupa.</p>
Considerações:	Ao contar, verbalmente, a história dos quadrinhos o aluno percebe que pode reproduzir suas impressões sobre um acontecimento presenciado e fazer com que o interlocutor (no caso o leitor) “veja” o mesmo acontecimento. Para tanto, a capacidade de descrever e narrar foram utilizadas combinadamente. Nesse exemplo, observa-se que a linguagem é simples e os elementos de coesão por remissão ainda são frágeis (o mesmo pronome substitui indiscriminadamente nomes diferentes), mas isso é comum nesta fase. Cabe ao professor praticar com os alunos esse emprego.

Descritor: Construir narrativa em forma de diálogo, a partir de um texto não verbal, utilizando os marcadores textuais característicos.

Questão exemplo: Escreva as falas das personagens nos balões para formar uma história.

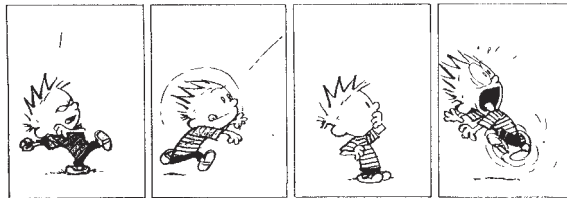
Resposta:



Considerações: Nos quadrinhos, alguns marcadores da narrativa (tempo e lugar) costumam ser indicados pelas imagens, assim como a seqüência dos fatos. Ao construir as falas do personagem, o aluno demonstra a capacidade de adequar a linguagem verbal à linguagem não-verbal, além de utilizar o poder da síntese já que o espaço dos balões é limitado.

Descritor: Produzir um texto narrativo, a partir de uma seqüência de cenas, observando a ordenação coerente dos fatos.

Questão exemplo: De acordo com as gravuras, escreva um pequeno texto narrativo.



Resposta:

A janela quebrada


Pedro era muito arteiro. Um dia, ele inventou de derrubar frutas de uma árvore. Ai, ele pegou uma pedra, mirou o alvo e mandou bala! Foi uma confusão, porque Pedro acertou uma janela e a dona da casa deu logo um grito: — Quem quebrou minha janela?

Quando ele viu a mulher com uma vassoura na mão, saiu correndo feito doido!

Considerações: Ao transformar um texto não-verbal em verbal, obedecendo a seqüência dos fatos expostos nos quadrinhos, o aluno treina as técnicas de narração e descrição conjuntamente, além de desenvolver a capacidade de observação e adequação. Esta atividade faz com que o aluno explore a imaginação..

Descritor: Transformar uma história em quadrinhos em um texto organizado em parágrafos, acrescentando o narrador e observando os necessários marcadores textuais.

Questão exemplo: Reescreva a história em quadrinhos, transformando-a num texto narrativo, ordenado em parágrafos e com pontuação adequada.



Resposta:

Uma idéia daquelas

D. Maria chamou as filhas e perguntou segurando uma lata na mão:

- Vitor e Gabriel, quem derrubou chocolate em pó na televisão?
- É que tinha faltado luz... - disse Vitor.
- A gente queria ver desenhos - completou Gabriel
- e o rótulo da lata dizia que tava cheio de energia!

Considerações: A importância desse tipo de exercício reside em fazer com que o aluno consiga adaptar o texto não-verbal, que normalmente traz os marcadores de tempo e lugar indicados pela imagem, ao texto verbal, além de trabalhar os mecanismos de descrição. Observa-se, no texto-exemplo, o uso aceitável de marcas de oralidade (“a gente”, “tava”) na falas de personagens.

Descritor: Produzir um texto narrativo, a partir de uma expressão verbal.

Questão exemplo: Escreva uma história que seja finalizada com a expressão: “Ainda bem!”

Resposta:

A pescaria

Numa cidade do interior, dois amigos foram pescar. No rio, um deles se lembrou que tinha esquecido as iscas. Eles ficaram muito zangados. Até Zequinha apareceu correndo com as iscas nas mãos. Ele disse:

- Quando vocês saíram, eu vi que as iscas tinham ficado e vim logo trazer elas. Agora vai ter pescaria.

Um dos amigos falou:

- Ainda bem!

Considerações: O texto foi bem desenvolvido e a expressão foi encaixada no contexto. Ao escrevê-lo, o aluno exercitou a capacidade criativa e a seleção vocabular de modo a atender ao pedido, treinando a técnica da narração (encadear partes; criar enredo, ação, personagens, tempo e espaço; utilizar pontuação adequada e verbos de elocução). Dúvidas quanto à colocação dos pronomes (“trazer elas”) são naturais nesta faixa etária, entretanto é necessário que os docentes revisem esse conteúdo.

Descritor:	Escrever um diálogo, usando os marcadores característicos, a partir de personagens geradores de situações definidas.
Questão exemplo:	Lápis e Papel são personagens da história. Eles precisam encontrar a Borracha que se perdeu. Como você completaria essa conversa? Em busca da Borracha O Papel perguntou ao Lápis: — Você viu onde a Borracha se escondeu? Lápis respondeu:
Resposta:	<ul style="list-style-type: none"> - Não. Mas precisamos descobrir, pois a aula vai começar. - Acho que ela fugiu - disse o Papel. - Então vamos ter problemas, resmungou o Lápis. - Por quê? - Papel quis saber. - Porque sem a borracha para apagar o que está escrito errado em você, o meu amigo Papel vai virar recheio de lixeira!
Considerações:	Ao trabalhar o diálogo na narrativa, o aluno percebe que a escrita tem mecanismos próprios para registrar aquilo que a fala já deixa claro. Para que o leitor entenda com precisão as atitudes dos personagens, é necessário usar os marcadores específicos, ou seja, verbos de elocução e pontuação adequada. Dúvidas no uso de “s” e “z” (“Quiz” no lugar de “Quis”) devem ser trabalhados em classe.

Descritor:	Escrever um texto narrativo-descritivo claro e conciso, atribuindo características aos personagens.
Questão exemplo:	Escreva uma pequena história, mostrando como é (são) o(s) personagem(ns).
Resposta:	<p style="text-align: center;">Fernanda</p> <p>Era uma vez uma menina muito bonita chamada Fernanda. Ela era muito alegre. Mas Fernanda era também muito orgulhosa e fazia de tudo para aparecer.</p> <p>Um dia ela ficou chateada por não ter sido chamada para jogar baleado com as amigas.</p> <p>- Por que vocês não me chamaram? - Perguntou Fernanda.</p> <p>- Porque você só pensa em aparecer e a gente não gosta disso. - Respondeu sua colega.</p> <p>Fernanda aprendeu uma lição.</p>
Considerações:	O texto exemplo descreve a personagem principal, atribuindo-lhe características importantes para o enredo. Para tanto, utiliza muitos adjetivos. Observa-se pontuação adequada e correção de linguagem (por vezes simples, mas adequada a uma criança de 4ª série).

Descritor:	Criar uma história fantástica, obedecendo às características do gênero, a partir de um estímulo gerador.
Questão exemplo:	Conte uma história de acordo com a seguinte pergunta: “O que aconteceria se meu sapato falasse?”
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>A grande navidade</i></p> <p><i>Hoje, quando acordei, descobri uma grande navidade: meu sapato aprendeu a falar!</i></p> <p><i>Tomei um susto enorme, mas resolvi prestar atenção ao que ele estava dizendo.</i></p> <p><i>Ele lembrou de histórias incríveis, de tudo o que fizemos juntas. Fiquei feliz com meu novo amiguinho e, mesmo que ele fique velho, seremos companheiras para sempre.</i></p>
Considerações:	Criar um enredo fantástico exige do aluno a tarefa de montar uma situação ou personagem(ns) com características irreais. Neste exemplo, o estímulo aponta para um “sapato falante”, fazendo com que o aluno tome contato com as características da ficção e explore a criatividade e imaginação. O problema ortográfico pode indicar apenas desatenção, pois todo o resto do texto está correto.

Descritor:	Escrever um texto narrativo, com base no tema de um texto informativo, observando a estrutura do gênero.
Questão exemplo:	Após a leitura da informação, escreva uma história sobre outro ser da natureza que também vive a dançar.
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>A dança das abelhas</i></p> <p><i>As abelhas dançam quando descobrem uma fonte de alimento: uma planta florida, por exemplo. Ao voltarem à colméia, dançam sobre o favo de mel, comunicando às outras companheiras a direção exata do alimento.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>A dança do alimento</i></p> <p><i>Quando chega a primavera as árvores ficam cheias de flores. Toda a cidade fica colorida e perfumada.</i></p> <p><i>Os passarinhos enchem os jardins de alegria com o seu canto. Entre eles, estão as beija-flor que, voam girando as asas e dançando sobre as flores.</i></p> <p><i>É muito bonito ver eles voando e dançando nos jardins.</i></p>
Considerações:	Essa atividade pretende retomar informações já obtidas e detectar possíveis problemas de interpretação. O texto mostra que a compreensão foi boa, mas apresenta um problema ortográfico (“s” no lugar de “ss”). O aluno não domina plural de compostos (forma correta: “beija-flores”). Existe também dificuldade na colocação pronominal. Esses erros são admissíveis numa 4ª série, porém os docentes devem estar atentos para corrigi-los através de exercícios posteriores.

Descritor:	Produzir um texto informativo claro, coerente e conciso a partir de uma ilustração, com base nas informações já conhecidas sobre o tema.
Questão exemplo:	Veja a gravura com atenção. Escreva sobre o que você observou. Acrescente informações já conhecidas sobre o tema.
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>A vida das índias</i></p> <p>Os índios foram os primeiros habitantes do Brasil. Eles viviam em tribos, moravam em ocas, dormiam em redes e se alimentavam da caça e da pesca. O chefe da tribo é o cacique, o médico é o pajé.</p> <p>Os índios que vivem no Brasil, hoje, querem que todas as brasileiras conheçam a sua cultura e que os seus direitos, como as primeiras donas das terras brasileiras, sejam respeitados.</p>
Considerações:	Ao escrever um texto informativo, o aluno deve fazer uso de uma linguagem clara, precisa e objetiva. O texto-exemplo faz um apanhado de informações do senso comum, considerando a ilustração. A linguagem é simples e correta. Questões como essas possibilitam a interdisciplinaridade e o tratamento de temas transversais.



Descritor:	Construir uma narrativa, após a leitura de um poema, de acordo com o tema apresentado, utilizando os marcadores textuais.
Questão exemplo:	<p>Com base na leitura do poema, escreva uma história, contando uma situação em que você sente receio de alguma coisa.</p> <p style="text-align: center;">Eu vou contar pra você / O que é meu maior segredo. Há coisa no mundo / Que me mete muito medo. Não tenho medo do meu pai / Nem da mãe e nem do irmão Mas eu tenho muito medo / Do barulho do trovão! [...]</p> <p style="text-align: right;"><i>Ruth Rocha</i></p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>O Susto</i></p> <p>Num final de semana eu fui passear no parque de diversões e chamei meu amigo para dar uma volta na roda gigante. Quando o brinquedo começou a rodar, fiquei assustada pensando que a roda gigante podia quebrar com a gente dentro.</p> <p>Meu amigo logo me acalmou dizendo: - Não se preocupe. No parque tem gente que cuida das brincadeiras.</p> <p>Fiquei calma. Mas que susto!</p>
Considerações:	Questões como essa fazem o aluno entrar em contato com as sutilezas da linguagem poética (imagens e estruturas específicas: rimas, estrofe, ritmo e versos), confrontando-a com características do gênero narrativo (texto em prosa, seqüência lógico-temporal, elementos coesivos). As falhas de pontuação (ausência de dois pontos e de vírgulas) são aceitáveis para a idade, mas devem ser sinalizadas.

Descritores e exemplos para a Quarta Unidade

Descritor:	Concluir uma quadrinha, introduzindo palavras que formem rimas.
Questão exemplo:	Ao chegar à escola pela manhã, os alunos do Colégio Arco-íris encontraram um poeminha escrito no muro, que estava incompleto. Use sua criatividade e complete a quadrinha com palavras que rimem.
Resposta:	Quando o sol surgiu Por detrás <i>do muro</i> Quem estava lá viu O que ficava <i>no escuro</i> .
Considerações:	A quadrinha foi completada com criatividade e o jogo das palavras (“muro” / “escuro”) produziu uma rima adequada.

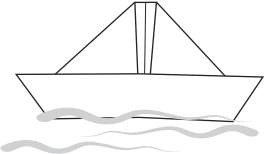
Descritor:	Dar continuidade a uma quadrinha incompleta, com versos que rimem.
Questão exemplo:	Crie dois versos para completar a quadrinha abaixo. Marilu ficou cansada De carregar seu filhinho
Resposta:	<i>Por isso foi na cidade E comprou um carrinho.</i>
Considerações:	A criatividade dos novos versos deu sentido ao texto, dando seqüência à idéia iniciada. A musicalidade (ritmo) e a rima são as características predominantes deste tipo de composição e foram bem aproveitadas. Verifica-se a presença de marca da oralidade (“na cidade” no lugar de “à cidade”) na criação do aluno, fato bastante comum na 4ª série.


Descritor:	Completar as lacunas de um texto poético, mantendo o sentido estético do texto.
Questão exemplo:	Leia o poema e complete os espaços com palavras que mantenham o sentido do texto.
Resposta:	Moro num lugar bem legal. Todo dia bem cedinho <i>Eu compro logo o jornal.</i> Minha mãe <i>faz café gostoso</i> Meu pai <i>acorda</i> de pijama Meu irmão é preguiçoso Não quer <i>sair da cama</i> .
Considerações:	Poema narrativo com personagens e ação. As palavras completaram bem a idéia do texto com semelhança de sons nos versos, proporcionando muita sonoridade ao poema. Ao completar as lacunas, o aluno manteve o sentido estético do texto.

Descritor:	Completar um poema com novos versos, de acordo com a mensagem iniciada.
Questão exemplo:	O poema abaixo está incompleto. Produza os versos que faltam, de forma a dar sentido ao assunto apresentado.
Resposta:	<p style="text-align: center;">Mudança</p> <p style="text-align: center;">Todo ano espero a mudança da estação. <i>O canto dos pássaros fica mais bonito</i> E as flores colorem os campos. Adeus inverno. É primavera. <i>Vou brincar e esperar o verão.</i></p>
Considerações:	Esse exercício exige criatividade e ordenação de idéias para dar seqüência lógica ao assunto abordado, pois os versos têm que retratar a situação apresentada, mantendo a musicalidade e o ritmo. Com simplicidade, a resposta-exemplo completou adequadamente o poema.

Descritor:	Escrever um poema a partir da leitura de outro, obedecendo à estrutura do texto.
Questão exemplo:	<p>Após a leitura do poema de Cecília Meireles, escreva o seu poema, com versos em forma de pergunta.</p> <p style="text-align: center;">Leilão de jardim</p> <p style="text-align: center;">Quem me compra um jardim com flores? Borboletas de muitas cores, lavadeiras e passarinhos Ovos verdes e azuis nos seus ninhos? Quem me compra este caracol? Quem me compra este raio de sol? Uma lagarta entre o muro e a hera, uma estátua da primavera? Quem me compra este formigueiro? E este sapo, que é jardineiro? E a cigarra e a sua canção? E o grilinho dentro do chão? (Este é o meu leilão!)</p> <p style="text-align: center;">Cecília Meireles. <i>Obra poética</i>. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.</p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>Quem quer?</i> <i>Quem quer comprar a alegria</i> <i>que sendo nesse dia</i> <i>tão importante para mim?</i> <i>Quem quer passear comigo</i> <i>e olhar as margaridas</i> <i>que enfeitam meu jardim?</i></p>
Considerações:	O texto expressa o sentimento do eu lírico com criatividade e musicalidade, mantendo a estrutura do exemplo (perguntas). A exploração da repetição é um recurso de reforço de idéia bastante comum em texto poético.

Descritor:	Elaborar um acróstico, a partir de uma palavra estímulo, tendo os versos iniciados com as letras desta palavra.
Questão exemplo:	A partir das letras iniciais da palavra PAZ, escreva versos que expressem seu sentimento sobre esse assunto.
Resposta:	<p><i>Pa</i>z, sinal de liberdade <i>Z</i>elando ao próximo <i>P</i>azando pela natureza.</p>
Considerações:	A composição poética realizada a partir das letras iniciais da palavra PAZ possui ordenação de sentido e transmite os sentimentos e desejos do escritor/aluno.

Descritor:	Elaborar um texto poético, partindo da observação de gravura, estabelecendo uma relação entre a imagem e o texto.
Questão exemplo:	<p>Observe a gravura e escreva um poema que expresse o sentimento que a imagem provoca em você. Não esqueça de dar um título bem significativo.</p>
	
Resposta:	<p><i>Meu barquinho</i> <i>Meu barquinho pequenino</i> <i>navega bem ligeirinho</i> <i>e é azul como o mar.</i> <i>As ondas levam o barquinho</i> <i>que navega ligeirinho.</i> <i>Não sei onde vai chegar.</i></p>
Considerações:	O texto é um poema narrativo/descritivo desenvolvido com muita criatividade. Os versos expressam o sentimento do escritor/ aluno e mantêm uma seqüência narrativa lógica. O recurso da rima externa (<i>ligeirinho/barquinho/mar/chegar</i>) deu melodia ao texto.

Descritor:	Produzir um texto com os elementos característicos de um texto poético, coerente com os estímulos apresentados, após observação de gravura e palavras motivadoras.
Questão exemplo:	Observe a gravura. A partir do sentimento despertado em você, crie um poema, usando as palavras “circo”, “palhaço”, “domador”.
Resposta:	<p style="text-align: center;">O circo</p> <p>O circo está na cidade Todo mundo está feliz O palhaço tem uma bola Bem vermelha no nariz O domador toma conta Do leão e das elefantes Os trapezistas são fortes E também muito elegantes</p> 
Considerações:	O texto é um poema narrativo que expressa o sentimento do aluno quanto ao tema “circo”, empregando os elementos característicos de textos em forma de poesia: versos, rima, musicalidade. Além disso, a resposta atende às expectativas, ao empregar as palavras solicitadas no enunciado.

Descritor:	Produzir novo texto, a partir de uma estrofe de texto poético, utilizando o mesmo recurso de rimas.
Questão exemplo:	A música <i>Planeta Água</i> usa, em suas estrofes, o recurso da rima. Leia o trecho a seguir e escreva um pequeno texto, com as mesmas características, utilizando rimas.
Resposta:	<p style="text-align: center;">Gotas de água da chuva Alegre arco-íris sobre a plantação Gotas de água da chuva Tão tristes são lágrimas da inundação...</p> <p style="text-align: right;">Guilherme Arantes</p> <p>Sou <u>pequeninha</u> gosto de ser <u>assim</u>. Sou uma <u>gatinha</u> meu nome é <u>Plim-Plim</u>.</p>
Considerações:	O texto é um poema descritivo que apresenta versos curtos e simples, rima externa (em destaque no texto-exemplo) e jogo de palavras que lhe dão sonoridade.

Descritor:	Continuar um poema, construindo outra quadrinha, seguindo as características do gênero.
Questão exemplo:	<p>Continue o poema abaixo, criando uma quadrinha que mantenha a seqüência lógica do assunto apresentado.</p> <p style="text-align: center;">Xô, menino danado Saia de cima do telhado Se você cair daí Ganhará um machucado.</p>
Resposta:	<p><i>O menino responde: -Eu não saio daqui Nem se tiver fome Ou quiser fazer xixi.</i></p>
Considerações:	Os versos construídos na 2ª estrofe mostram que o aluno deu uma seqüência narrativa lógica ao assunto apresentado na 1ª estrofe, com criatividade, mantendo a musicalidade do texto.

Descritor:	Produzir uma estrofe, a partir de palavras-estímulo, utilizando os marcadores necessários.
Questão exemplo:	<p>Suponha que você vai assistir ao campeonato de futebol infanto-juvenil que ocorrerá na sua cidade. Construa uma estrofe, usando as palavras: “bola”, “rede”, “rola”.</p>
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>O gol A bola rola, rola, rola e bate forte na parede. A bola rola, rola, rola e vai direto para a rede.</i></p>
Considerações:	O poema exemplo narra um fato esportivo com criatividade, empregando versos curtos, musicalidade, jogo de palavras e repetição de um verso para reforçar uma idéia. A resposta-exemplo apresenta marcadores características ao texto poético: versos, rima e ritmo.

Descritor:	Escrever um pequeno poema que revele um sentimento despertado por uma situação vivenciada.
Questão exemplo:	Ganhar um presente é muito bom e desperta uma grande alegria na pessoa que o recebe. Escreva um pequeno poema expressando o que você sente quando recebe um presente.
Resposta:	<p style="text-align: center;"><i>O presente</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ontem recebi um presente que me deixou muito contente. Fiquei pulando de alegria e para meu irmão não o pegar escondi o pacote embaixo da pia.</i></p>
Considerações:	O poema põe em evidência o sentimento do aluno, considerando a situação vivenciada. Foi construído com rimas e emprega um jogo de palavras que proporciona uma musicalidade ao texto.

Descritor:	Escrever um texto poético, a partir das idéias de um poema lido, apresentando idéias contrárias às do modelo.
Questão exemplo:	No jornal de sua cidade, foi publicado um poema que deixou as pessoas muito tristes. Leia o texto abaixo e, a partir dele, escreva um poema que apresente idéias contrárias às apresentadas.
Resposta:	<p style="text-align: center;">Tantas florestas arrancadas da terra e massacradas arrasadas rotativadas Tantas florestas sacrificadas para virar pasta de papel.</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">Trecho de poema de Jacques Prevert. <i>Poemas</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.</p> <p style="text-align: center;"><i>Natureza</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Como é belo olhar o campo! Como é lindo ver o mar! Tudo isso é a Natureza. E veja de quanta beleza O homem tem que cuidar.</i></p>
Considerações:	O poema-exemplo apresenta versos curtos e simples, com musicalidade e rima externa. Expressa o sentimento do aluno, apresentando idéias contrárias às do modelo: destruição × preservação.

Descritor:	Elaborar um texto informativo, a partir de informações básicas, obedecendo aos marcadores textuais.
Questão exemplo:	<p>Conheça um pouco sobre um animal brasileiro que corre o risco de se tornar extinto. Utilizando essas informações, escreva um texto informativo.</p> <p>ANIMAL: mico-leão dourado LOCAL: Mata Atlântica ALIMENTAÇÃO: frutas e insetos REPRODUÇÃO: em cativeiros CARACTERÍSTICA PRINCIPAL: juba de pêlos dourados PROBLEMAS: extinção / destruição das matas</p>
Resposta:	<p>O mico-leão dourado</p> <p>O mico-leão dourado vive na Mata Atlântica. Ele se alimenta de frutas e insetos e se reproduz em cativeiro. Sua principal característica é a juba de pêlos dourados e o maior problema que enfrenta é a extinção de sua espécie, devido à destruição das matas.</p>
Considerações:	O texto informativo tem a finalidade de transmitir conhecimentos. Nele é empregado uma linguagem objetiva e impessoal (3ª pessoa), de acordo com a língua padrão. Nesta atividade deve ser observada a capacidade do aluno de organizar as informações com clareza e coerência.

Descritor:	Produzir um texto informativo, em linguagem clara e coerente, com base na leitura de outro(s) texto(s) informativo(s) , abordando o mesmo tema.
Questão exemplo:	<p>Você sabe o que é a dengue? Abaixo, conheça um pouco sobre a doença e, depois, com base nas informações apresentadas, escreva o seu texto.</p> <p>O que é a dengue?</p> <p>A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>. A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer. Para isso, é preciso acabar com os criadouros onde o <i>Aedes aegypti</i> se desenvolve, ou seja, todo lugar onde existe água parada e limpa, em qualquer tipo de recipiente que acumule água.</p> <p>A dengue pode atacar qualquer um. Para saber quando uma pessoa está contaminada pela doença, estes são os principais sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a dengue provoca febre alta, muitas vezes passando dos 40 graus, e que demora vários dias; - provoca dor de cabeça, dor nos olhos, nos músculos, nas juntas, daí a dengue ser conhecida também como “febre de quebra ossos”; - surgem manchas avermelhadas por todo o corpo e, em alguns casos, é possível ocorrer sangramento da gengiva e do nariz; - a pessoa fica com falta de apetite e sente muita fraqueza, sem vontade para nada; <p>(Adaptado de uma Campaña de Saúde)</p>

Resposta:

O que é a dengue?

A dengue é uma doença transmitida por um mosquito. As pessoas que são picadas por ele podem apresentar dores no corpo, nos olhos, na cabeça, nas músculos e nas juntas, além de febre alta, falta de apetite, fraqueza e, em alguns casos, sangramento da gengiva e do nariz.

Quem está com dengue deve ficar em repouso, beber muita água e procurar o médico.

As pessoas contaminadas não devem tomar remédio sem recomendação médica.

Quer saber como não ficar doente? A única maneira é não deixar o mosquito nascer. Para isso, é necessário acabar com as focas. Desta forma, é importante não deixar água, mesmo limpa, ficar parada em garrafas, pneus, pratos de vasos de plantas, etc.

Considerações: O aluno será avaliado pela sua capacidade de sintetizar o conhecimento apreendido do texto estímulo lido e pela forma como organizou suas idéias e construiu o seu texto (coesão/coerência). O assunto deve ser exposto de forma clara e coerente.

Descritor: Produzir um folheto/cartaz, com base na leitura de texto informativo, utilizando as informações principais.

Questão exemplo: Leia com atenção o texto sobre a dengue (texto da questão exemplo anterior). Agora faça um folheto, alertando a população sobre o perigo dessa doença.

Resposta:

Xô mosquito da dengue!

O mosquito Aedes Aegypt causa doença e morte!

Só você pode ajudar a eliminá-lo.

Atenção!

- Mantenha tampados os depósitos de água.
- Não deixe água acumulada nos pratos de plantas.
- Limpe as lajes e calhas da sua casa.
- Guarde as garrafas vazias de cabeça para baixo.
- Coloque o lixo em sacos plásticos bem fechados.

Considerações: Este tipo de texto tem o objetivo de informar, alertar e orientar as pessoas sobre um determinado assunto. O título indica o assunto a ser abordado. O texto é objetivo, com frases curtas e claras. As orientações empregam verbos na forma imperativa. Possui uma forma chamativa e direta para que possa ser lido com facilidade.

Sugestões de leitura

Produção Textual

ABURRE, Maria Luiza. **Português: Língua e Literatura**. Coleção Base. São Paulo: Moderna, 2000.

ANDRADE, Maria M. de; MEDEIROS, João B.. **Comunicação em Língua Portuguesa para Jornalismo, Propaganda e Letras**. São Paulo: Atlas, 2001.

AULTICH, E. **Como Ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis, Vozes, 2001.

CONDEMARÍN, M.; GALDAMES, V.; MEDINA, A. **Oficina de linguagem: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita**. São Paulo: Moderna, 1997.

MEDEIROS, João B. **Correspondência Técnica de Comunicação Criativa**. São Paulo: Atlas, 2002.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Rio de Janeiro: Companhia da Letras, 1994.

ZILBERKNOP, L.; MARTINS, D. S. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Sagra, 2000.

Para entender melhor as fontes

Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PESTANA, Maria Inês Gomes de Sá et. al. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. 2ª edição. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.

Para entender melhor avaliação

Raízes e Asas: Avaliação e Aprendizagem. CENPEC - Centro de Pesquisas para Educação e Cultura.

DEPRESBITERIS, Lea. Avaliação da aprendizagem: revendo conceitos e posições. In: SOUZA, Clarilza P. (org.). **Avaliação do Rendimento Escolar**. Campinas: Papyrus, 1991, p. 51-76.

DEPRESBITERIS, Maria Tereza (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

HADJI, Charles. ***Avaliação Desmistificada***. Porto Alegre:ATMED, 2000.

HAYDT, Regina Cazaux. ***Avaliação do processo ensino-aprendizagem***. São Paulo: Ática, 1988.

LUCKESI, Cipriano C. ***Avaliação da aprendizagem escolar***. São Paulo: Cortez, 1995.

LUDKE, Menga; MEDIANO, Zélia. ***Avaliação na escola de 1º grau***. Campinas: Papirus, 1992.

MORETTO, Vasco Pedro. ***Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas***. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.